



Hospital
Angelina Caron



balanço social

2018

Índice

4

APRESENTAÇÃO

- PALAVRA DO PRESIDENTE, **5**

6

PARCEIROS

- FILANTROPIA DE PERFORMANCE, **6**
- FUNDO DO IDOSO, **6**
- FUNDO DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE, **7**
- PRONAS, **7**
- EMPRESAS QUE ESTÃO CONOSCO, **8**

9

MISSÃO, VISÃO E VALORES

- PERFIL, **10**
- NATUREZA JURÍDICA, **10**

11

GESTÃO

INVESTIMENTO

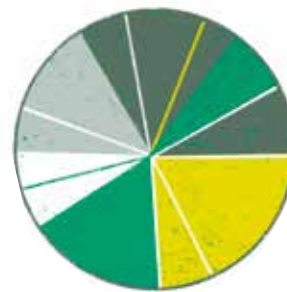
- HAC SUPERA META COM RITMO INTENSO, **12**
- TABELA DE EVOLUÇÃO DA CAPTAÇÃO DE RECURSOS, **12**

SUS

- FOCO E PLANEJAMENTO PARA VENCER DESAFIOS CRESCENTES, **13**
- PRINCIPAIS INDICADORES DE ATENDIMENTO NA SAÚDE, **14**

GESTÃO AMBIENTAL

- INVESTIMENTO EM PRÁTICAS SUSTENTÁVEIS, **18**



19

TECNOLOGIA

CIÊNCIA

- MEDICINA DE EXCELÊNCIA EM 54 ÁREAS, **20**

INTELIGÊNCIA

- SOLUÇÃO INTEGRADA DE TI EM TODO O CICLO DA SAÚDE, **21**

TRANSPLANTES

- EFICIÊNCIA CIENTÍFICA E LUTA CONTRA A DESINFORMAÇÃO, **22**
- O VIDÔMETRO, **22**

RADIOTERAPIA

- CIRURGIA SEM CORTE COM NOVO APARELHO MULTILEAF, **23**

NEFROLOGIA

- NOVOS EQUIPAMENTOS PARA HEMODIÁLISE, **23**

CIRURGIA BARIÁTRICA

- O MAIOR DO PAÍS EM PROCEDIMENTOS, **24**

RESIDÊNCIA

- PÓS EM 14 ESPECIALIDADES, **24**

ENSINO E PESQUISA

- HAC SOMA 70 ESTUDOS INTERNACIONAIS, **25**
- RESIDÊNCIA MÉDICA EM 14 ESPECIALIDADES, **26**



27

HUMANIZAÇÃO

TECNOLOGIA, CONFORTO E RESPEITO

- UNIDADE DE DOR TORÁCICA, 28
- CENTRO DE REABILITAÇÃO NEUROLÓGICA, 28
- PEDIATRIA REVITALIZADA, 29

PROGRAMAS QUE ACOLHEM

- ATENDIMENTO AO PACIENTE SEQUELADO, 29
- ACOLHIMENTO AO IDOSO, 29
- CUIDANDO DA MATERNIDADE, 29
- CUIDANDO DE QUEM CUIDA, 30
- SAÚDE DA CRIANÇA, 30
- AMIGAS DO BEM, 30
- MÚSICA NO HOSPITAL E SOMOS DIVAS, 30

AÇÕES DE VALOR

- CARON TEM TALENTOS, 31
- CAMINHADA DO CORAÇÃO, 31
- 20 ANOS DA UTI PEDIÁTRICA, 31

GENTE EM FORMAÇÃO

- FOCO NA LIDERANÇA DE EQUIPES, 31
- HISTÓRIAS DE VIDA, 32

33

BALANÇOS PATRIMONIAIS

- RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO, 34
- NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS, 38
- RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS, 54



EXPEDIENTE

Coordenação HAC: Bernardo Caron • diretor administrativo; Stephanie Formoso • gestora de investimento social; André Vieira • gerente de comunicação. **Texto e edição:** Talk Assessoria de Comunicação. **Ilustrações:** Felipe Lima. **Design:** Thapcom.com.br

apresentação

O relatório de gestão da Sociedade Hospitalar Angelina Caron reúne as iniciativas desenvolvidas pela instituição a partir de pilares que sustentam a medicina de excelência que busca praticar. São eles gestão, humanização, responsabilidade social, sustentabilidade, pesquisa e tecnologia.

Fundado em 28 de outubro de 2004, o HAC é pessoa jurídica de direito privado, com sede em Campina Grande do Sul, na Região Metropolitana de Curitiba, e traz consigo o ideal de servir.

Em 1983, Darvil Caron e os filhos médicos Marco e Pedro Caron fundaram o Hospital Angelina Caron (HAC), escolhendo o nome em homenagem à mãe e avó, Dona Angelina, conhecida pelo altruísmo e cuidado com o próximo. Com apenas 50 leitos e uma equipe médica reduzida, o HAC elegeu o trabalho social com o propósito de se tornar referência entre as entidades hospitalares.

Essa cultura foi disseminada dentro do hospital, com o cuidado de preservar os valores e princípios institucionais. A excelência e a sustentabilidade guiam as ações de atenção à saúde, à educação e à assistência integral.

A instituição trabalha associada às políticas de saúde pública, definidas pelas autarquias municipal, estadual e nacional do setor, sempre atenta às necessidades da comunidade.



A Sociedade Hospitalar Angelina Caron se apóia em sólidos alicerces, pronta para responder aos desafios da sociedade, com vistas inclusive ao bom desenvolvimento das gerações futuras. Para tanto, também lidera esforços compartilhados com parceiros estratégicos que compreendem a importância do investimento social e científico.

2,07
milhões de
procedimentos

são realizados anualmente pelo Hospital
Angelina Caron, em atendimentos
clínicos e cirúrgicos



Nosso desafio é garantir atendimento humanizado, baseado num sistema de gestão eficiente e na oferta das melhores tecnologias em saúde e bem-estar. Construimos sólidos alicerces para enfrentar os desafios diários, com parceiros que compreendem a importância do investimento social e científico.”

PALAVRA DO PRESIDENTE

Neste Balanço Social, apresentamos as principais realizações do Hospital Angelina Caron em 2018.

Somos uma equipe formada por 300 médicos e residentes e cerca de 1.850 colaboradores que prestam serviços de excelência tanto no atendimento às pessoas, quanto em pesquisas científicas, setor em que investimos constantemente em busca das melhores tecnologias e infraestrutura.

O Hospital Angelina Caron tem muito orgulho de ser um dos principais parceiros do SUS no Brasil: além do pronto atendimento e de 92% dos atendimentos serem pelo sistema público, realizamos 2,07 milhões de procedimentos em 2018, incluindo 25 mil cirurgias, das quais 31% são de alta complexidade. Somos o primeiro hospital do país em transplante de pâncreas/rim e em cirurgias bariátricas.

Nossa estrutura distribuída em 50 mil m² tem 406 leitos, dos quais 93 são de UTI. Estamos iniciando um novo ciclo de investimentos para 2019, a partir dos recursos provenientes de 120 empresas parceiras que acreditam no trabalho realizado todos os anos pelo HAC.

Neste ano também completamos 35 anos de uma caminhada de sucesso, pavimentada com muito esforço e trabalho e a contribuição valiosa de nossos colaboradores.

Para isso, assumimos um triplo desafio que encaramos diariamente: 1- desenvolver um modelo de gestão exemplar, 2- capaz de oferecer procedimentos médicos ancorados na melhor tecnologia disponível, 3 – e marcado pelo atendimento humanizado, a fim de proporcionar tratamento e conforto para todos os nossos pacientes.

Transparência é o que norteia a relação do HAC com a comunidade, seus parceiros e investidores. Sigamos em frente!

DR. JORGE ITSUO FUKUSHIMA
PRESIDENTE DA SOCIEDADE
HOSPITALAR ANGELINA CARON



parceiros

FILANTROPIA DE PERFORMANCE

O Hospital Angelina Caron chegou à marca dos 120 investidores em projetos financiados por renúncia fiscal. A lista inclui algumas das maiores e mais criteriosas empresas brasileiras de diversas áreas de atividade. Por meio de suas fundações, e de setores como controladoria, marketing, RH e responsabilidade social, essas empresas destinaram parte do imposto devido a projetos que adicionam tecnologia e conforto ao tratamento dos pacientes do hospital, dos quais 93% são encaminhados pelo SUS.

“As empresas estão conosco em uma estratégia de investimento baseada em alta performance de resultados. Os recursos oriundos de renúncia fiscal são aplicados em projetos desenhados para causar impacto na vida dos nossos pacientes. E esses resultados são medidos e comunicados de forma consistente aos parceiros”, explica André Vieira, gerente de investimento social do HAC.

Essa estratégia, batizada pelos gestores do HAC de “filantropia de performance”, está alinhada com a chamada “nova filantropia”, considerada uma evolução do papel da iniciativa privada, que troca o viés caritativo pelo desafio da inclusão social. Empresas que praticam esse novo tipo de filantropia assumem posição de agentes do desenvolvimento.

Nessa perspectiva, o hospital partiu para critérios objetivos de escolha dos projetos que cada investidor apoiará. E passou a aplicar um processo de gerenciamento contínuo não só dos recursos, mas também da prestação de contas periódica aos parceiros, explica Vieira. “Não fazemos promessas, apresentamos os resultados.”

Os resultados são comunicados periodicamente ao longo do ano para as empresas parceiras, em reports que informam o status do projeto em termos de captação de recursos, etapas cumpridas e próximos passos.

FUNDO DO IDOSO

PROJETO MAIS SAÚDE AOS IDOSOS

Por meio do Conselho Municipal dos Direitos da Pessoa Idosa (CMDPI) e do Conselho Estadual dos Direitos do Idoso (CEDI), o projeto Mais Saúde aos Idosos investiu na revitalização e humanização do atendimento a cerca de 55 mil pacientes idosos por ano, com melhorias no pronto socorro e nas enfermarias. Entre outras ações, esses setores ganharam camas novas e estrutura de ar condicionado.

Entre os principais equipamentos adquiridos pelo projeto em 2018 estão: Raio-X com Fluoroscopia; Sistema de Bomba de Vácuo (que garante uma melhoria significativa na pressão dos vácuos de aspiração dos pacientes, com atendimento eficiente em emergências); Mamógrafo Digital, última tecnologia para detectar câncer de mama; Aparelho Intensificador de Imagens para Vascular e Eletrofisiologia, para detecção minuciosa de aneurismas; Ecocardiograma Portátil; e Manta Hipotérmica, para melhoria na termorregulação corporal dos pacientes graves e vítimas de politrauma.

VALOR
CAPTADO:
R\$ 9.253.829,43

NOTA PARANÁ

Em 2018, o HAC arrecadou

R\$ 426 mil

do programa Nota Paraná para investimento na infraestrutura do hospital. O dinheiro contribuiu para reformar enfermarias, comprar camas novas e instalar ar condicionado.

UNIDADE DE DOR TORÁCICA

A Unidade de Dor Torácica (UDT) é um dos principais investimentos do Projeto Mais Saúde aos Idosos, concebida para proporcionar um melhor serviço de atenção ao paciente, por meio de mais infraestrutura disponível no pronto socorro e nas enfermarias, com atendimento 24 horas e cardiologistas de plantão. A unidade torna mais rápida a avaliação e o diagnóstico, pois segue protocolos específicos que, em casos de infarto, por exemplo, reduzem significativamente os riscos de sequelas e aumentam as chances de recuperação do paciente.

PROJETO RADIOTERAPIA MODERNA PARA IDOSOS

Os recursos do Fundo do Idoso também foram aplicados no Projeto Radioterapia Moderna para Idosos. Por meio dele, foi inaugurado em dezembro de 2018 o aparelho multi-leaf de última geração. O equipamento torna mais ágeis e precisos os tratamentos de radioterapia, a partir da radioterapia guiada por imagem (IGRT) e radiocirurgia – a chamada cirurgia sem cortes, utilizada em alguns tumores e condições benignas. A chegada do Elekta Synergy ampliou em 62% a capacidade do setor de radioterapia do HAC, com 267 atendimentos diários.



FUNDO DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE

REVITALIZAÇÃO DA PEDIATRIA

O Projeto Revitalização da Pediatria permitiu investir em equipamentos e em recursos materiais e humanos para aprimorar e ampliar a assistência hospitalar e ambulatorial. Dessa forma, o HAC recebe mais casos clínicos graves que necessitem de UTI, amplia o número de cirurgias pediátricas e melhora a qualidade do atendimento emergencial. O projeto possibilitou a aquisição de aparelhos como Broncofibroscópio Infantil com Fonte de Luz; Raio-X Digital Portátil, equipamento inovador com tecnologia de ponta e imagem disponível na tela do computador para o médico; Ventilador Pulmonar neonatal, pediátrico e adulto; e Incubadora para recém-nascidos.

VALOR
CAPTADO:
R\$ 1.651.410,00

PRONAS

CENTRO INTEGRADO DE RECUPERAÇÃO NEUROLÓGICA

Com a contribuição de recursos captados por meio do Pronas (Programa Nacional de Apoio à Atenção da Saúde da Pessoa com Deficiência), o HAC implantou um Centro Integrado de Recuperação Neurológica para atendimento anual de 400 pacientes diagnosticados com doenças neurológicas. O centro, com inauguração prevista para 2019, terá profissionais de várias especialidades em doenças neurológicas, que vão acompanhar o paciente durante sua reabilitação com uma equipe multidisciplinar formada por neurologista clínico, ortopedista, fisiatra, fisioterapeuta, terapeuta ocupacional, nutricionista, fonoaudiólogo, psicólogo e dentista.

VALOR
CAPTADO:
R\$1.694.713,42

parceiros

EMPRESAS QUE ESTÃO CONOSCO
EM UMA ESTRATÉGIA DE
INVESTIMENTO BASEADA EM
RESULTADOS, COM O OBJETIVO DE
CAUSAR IMPACTO NA VIDA DOS
NOSSOS PACIENTES

- 3M
- Accord
- Agiplan
- Alltech
- Archer
- Atlas
- AstraZeneca
- Banco Alpha
- Banco Safra
- Bank of America Merrill Lynch
- Barigui
- Bauminas
- Betha
- Bloomberg
- BB Mapfre
- BIC
- Bradesco
- Brasilmad
- Britania/Philco
- BTG
- Boticário
- C. Fernandes
- Caminhos do Paraná
- Cattalini
- Capitale
- Castrolanda
- CCR
- Cielo
- Clamed
- CMNP
- COAMO
- Compagas
- Contrafo
- Condor Pincéis
- Condor
- Coplacana
- Credit Suisse

- CTG
- CSN
- Daycoval
- DJ Moveis
- Ecovia
- Elejor
- Eletrofrio
- Enercan
- Evora
- Fertipar
- Ferragens Negrão
- Fischer
- Focus
- Foxlux
- GAM
- GM
- Getnet
- Havan
- Iharabras
- Itaú
- Integra
- JSL
- J Malucelli
- Klabin
- Kyly Ind Textil
- Liberty
- Localiza
- Lorenzetti
- Magnetron
- Maqnelson Agricola
- Martins
- Metisa Metalurgica
- Mili
- Multiplus
- Neovia
- NDS
- Neodent
- Office Fomento Mercantil

- Parati
- PASA
- Patrus
- Pegoraro
- Pennacchi
- Pessoa Física
- Pernambucanas
- Portonave
- Potencial
- Arteris
- Raia Drogasil
- Real Moto
- RentCar
- Ritmo Logística
- Rumo
- Santander
- Scherer
- Schatt Decor
- Sysmex
- Servopa
- Sideral
- Soifer
- ThyssenKrupp
- Tradener
- Transire
- Trator Case
- Trutzschler
- Vaccinar
- Usina Santa Lucia
- UBS
- Urbano
- Vivara
- Volvo
- Votorantim
- Whirlpool
- White Martins
- XP
- ZM



missão, visão e valores

MISSÃO

A Sociedade Hospitalar Angelina Caron tem por missão atender plenamente os seus mais diversos públicos. De forma igualitária, humanizada e integral, tendo como pilares os mais rigorosos princípios éticos, o compromisso social e a sua tradição, como condicionantes para oferecer a melhor promoção em saúde, voltada à plena retomada da qualidade de vida dos seus pacientes.

VISÃO

Ser uma instituição de interesse social de excelência e referência estadual e nacional, autossustentável, capacitada para atuar nas áreas de saúde, educação, assistência social e pesquisa médico-científica.

VALORES

A Sociedade Hospitalar Angelina Caron acredita que os resultados obtidos por uma instituição devem simbolizar muito mais do que metas alcançadas ou números atingidos. Devem representar o comprometimento com os valores e preceitos organizacionais que alicerçam toda e qualquer ação pessoal ou corporativa. Por isto, temos como princípios e valores:

- Respeito ao ser humano
- Humanização
- Qualificação profissional
- Qualidade e segurança no atendimento
- Inovação tecnológica
- Responsabilidade social
- Fomento ao ensino e à pesquisa
- Compromisso com resultados
- Compromisso com as gerações futuras
- Respeito ao meio ambiente e à natureza



missão, visão e valores

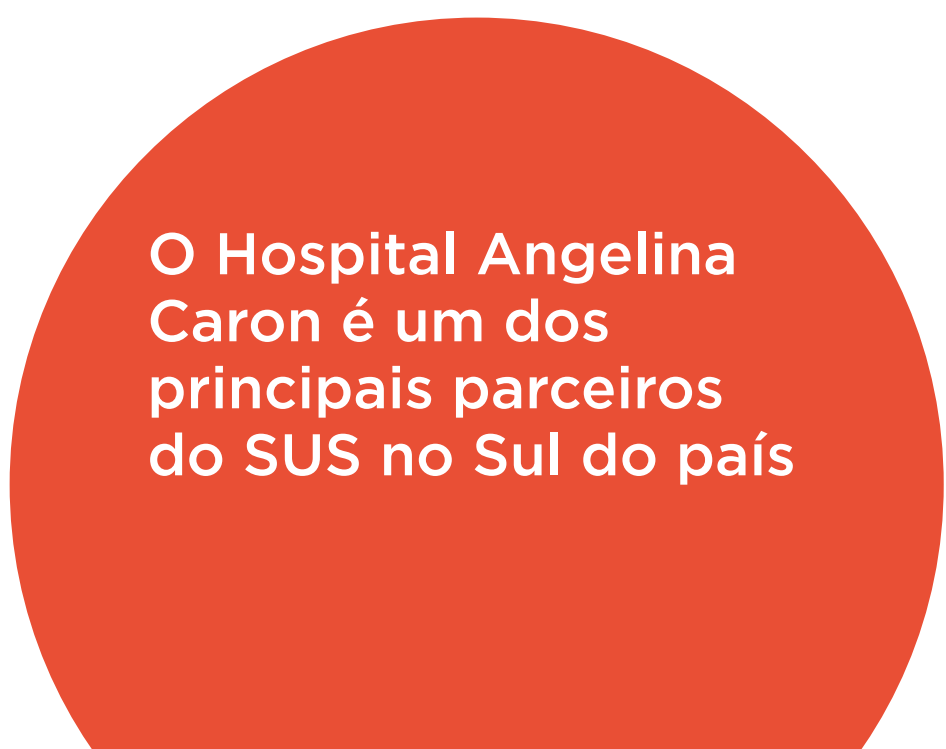
Perfil

Somos uma entidade filantrópica sem fins lucrativos. Atuamos no fomento ao ensino, à pesquisa e à assistência. Investimos no saber e na promoção da saúde, com foco constante na excelência. Nossa vocação é pelas pessoas em situação de vulnerabilidade, pacientes do Sistema Único de Saúde (SUS), aos quais prestamos atenção integral, em todas as especialidades médicas, na média e alta complexidade.

Em 2018, realizamos mais de 2,07 milhões de procedimentos, sendo 93% oriundos do Sistema Único de Saúde. A cada ano nos fortalecemos como um dos principais parceiros do SUS no país.

Natureza Jurídica

Sociedade Hospitalar Angelina Caron: pessoa jurídica de direito privado, constituída sob a forma de Organização da Sociedade Civil, sem fins econômicos, políticos ou partidários. Tem caráter humanitário e filantrópico. Atua na área de assistência integral, do ensino e da pesquisa, com ênfase na assistência integrada em saúde.



**O Hospital Angelina
Caron é um dos
principais parceiros
do SUS no Sul do país**

gestão



INVESTIMENTO

HAC SUPERA META COM RITMO INTENSO

O Hospital Angelina Caron encerrou o ano de 2018 com R\$ 13,7 milhões investidos, o que representa um crescimento de quase 40% em relação ao montante investido em 2017. Além disso, somado aos R\$ 9,8 milhões de 2017, o volume de investimentos atinge R\$ 23,5 milhões. Ou seja, em dois anos, o HAC alcançou mais da metade da meta estipulada para o período até 2020, que era de investir R\$ 40 milhões em infraestrutura, equipamentos médicos e projetos de qualificação de gestão, entre outras ações.

Os recursos captados pelo HAC em 2018 destinam-se a projetos do Fundo do Idoso, Fundo da Infância e Adolescência e Programa Nacional de Apoio à Atenção da Saúde da Pessoa com Deficiência (Pronas). Eles serão empregados em infraestrutura e tecnologia para melhor atender crianças, idosos e pessoas com deficiência.

“O valor captado é integralmente investido em melhorias na estrutura do Hospital Angelina Caron. O hospital conta com uma gestão consciente e saudável. Fechamos com superávit todos os anos e, por isso, conseguimos entregar uma estrutura de hospital privado

para a população que depende do SUS”, explica Stephanie Formoso, gerente de investimento social.

O modelo administrativo se ancora em pilares essenciais à saúde de uma instituição: disciplina orçamentária, boas práticas de governança, gestão estratégica, investimentos constantes em pesquisa, tecnologia, infraestrutura e, essencialmente, no atendimento humanizado.

O hospital emprega toda a tecnologia disponível em suas instalações visando o diagnóstico precoce, a prevenção e o tratamento das doenças, das mais simples às mais complexas.

“Temos indicadores de gestão, ensino e pesquisa e de redes de atendimento revisados anualmente, que garantem gestão eficiente e racional do complexo hospitalar.”



Bernardo Caron, diretor administrativo

TABELA DE EVOLUÇÃO DA CAPTAÇÃO DE RECURSOS

	2016	2017	2018
# Grupos de Investidores	36	60	92
Novos Investidores		33	49
Saída de Investidores		9	17
Taxa de Renovação		75%	72%
Crescimento \$		134%	37%
Total	R\$ 4.060.570,01	R\$ 9.482.767,51	R\$ 13.032.623,36
Total Renúncia Fiscal	R\$ 3.710.369,58	R\$ 8.889.249,80	R\$ 12.618.740,11
Fundo da Criança	R\$ 1.010,00	R\$ 396.476,10	R\$ 1.670.197,26
PRONAS		R\$ 872.118,89	R\$ 1.694.713,42
PRONON			
Fundo do Idoso	R\$ 3.709.359,58	R\$ 7.620.654,81	R\$ 9.253.829,43
MAIS SAÚDE / FMI		R\$ 4.542.624,81	R\$ 6.532.594,34
MAIS SAÚDE / CEDI		R\$ 1.000.000,00	R\$ 2.721.235,09
RADIOTERAPIA	R\$ 3.709.359,58	R\$ 2.078.030,00	-
Nota Paraná	R\$ 262.108,06	R\$ 568.353,21	R\$ 426.835,00
Outros	R\$ 88.092,37	R\$ 25.164,50	

SUS

FOCO E PLANEJAMENTO PARA VENCER DESAFIOS CRESCENTES

O cenário econômico adverso em 2018 exigiu do HAC ainda mais esforço de realização. Mais do que nunca, foi preciso manter o foco, planejar e otimizar a utilização dos recursos.

Com base em normativas da Secretaria Estadual de Saúde, foram mantidos mensalmente dentro dos parâmetros estabelecidos todos os indicadores assistenciais pactuados nas metas quantitativas e qualitativas.

Entre as conquistas, se destacam:

- Manutenção das taxas de ocupação de leitos de UTI e de leitos cirúrgicos;
- Manutenção da média de permanência dos pacientes dentro do estabelecido;
- O Núcleo de Segurança do Paciente seguiu a RDC 036/2013;
- Os eventos adversos foram relacionados e notificados à Notivisa;
- Consultas iniciais e exames diagnósticos atenderam ao Complexo Regulador do SUS;
- Internamentos eletivos e de emergência se deram de acordo com os protocolos;
- Manutenção do programa de educação permanente para profissionais em todas as áreas assistenciais, incluindo a de Ensino e Pesquisa, conforme orientação do Plano de Ação Gerencial da instituição.

Além disso, as comissões internas instituídas cumpriram suas metas. A Comissão Intra-Hospitalar de Doação de Órgãos e Tecidos, por exemplo, foi incansável na busca ativa diária de doadores, entrevistando todos os familiares de Potenciais Viáveis para doação de órgãos que, com o consentimento, podem salvar muitas vidas.

Para manter a meta qualitativa, a Ouvidoria direcionou as demandas, queixas, elogios e sugestões da comunidade, pacientes e colaboradores.

54

especialidades

estão no escopo de atendimento do HAC, todas desenvolvidas com tecnologia e humanização

APERFEIÇOAMENTO EM GESTÃO

Em 2018, o HAC se candidatou junto ao Ministério da Saúde para participar do Programa de Aperfeiçoamento do Plano Estratégico e de Desenvolvimento da Gestão de Hospitais Filantrópicos no Brasil, que conta com a parceria do Instituto Israelita de Consultoria e Gestão Albert Einstein.

Durante o segundo semestre, foi formatada a implantação da Controladoria que vai abrigar as áreas financeiras, contábeis e de compliance.

Na área de Recursos Humanos, ao longo do ano, foi concluída a primeira fase do Programa de Formação de Lideranças. Questões comportamentais e técnicas foram abordadas com a participação de mais de 60 gestores das diversas áreas assistenciais e administrativas.

PRINCIPAIS INDICADORES DE ATENDIMENTO À SAÚDE

Em 2018, o HAC investiu R\$ 13,7 milhões e realizou 2,07 milhões de procedimentos, dos quais 93% oriundos do SUS. Foram realizados 410 mil atendimentos, incluindo os ambulatoriais, externos, internados e pronto socorro, além de 269 transplantes.

R\$ 13,7 milhões

investidos contribuíram
para a realização
de 2,07 milhões de
procedimentos

INTERNAÇÕES

TIPO CLÍNICA	2013			2014			2015		
	SUS	OUTROS	TOTAL	SUS	OUTROS	TOTAL	SUS	OUTROS	TOTAL
CIRURGIA GERAL	18.229	1.336	19.565	18.275	1.336	19.611	17.919	4.097	22.016
CLÍNICA MÉDICA	15.362	5.092	20.454	15.398	5.103	20.501	13.892	1.731	15.623
TOTAL DE INTERNAAMENTOS	33.591	6.428	40.019	33.673	6.439	40.122	31.811	5.828	37.639
PACIENTES DIA	97.232	16.722	113.954	84.509	11.360	95.869	88.373	11.384	99.757

ATENDIMENTO AMBULATORIAL

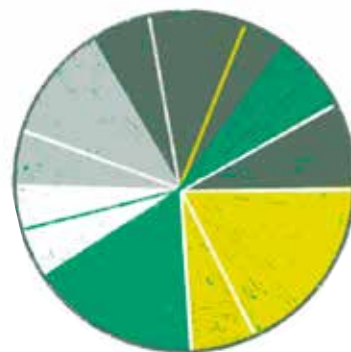
	2013			2014			2015		
	SUS	OUTROS (CONV +PART)	TOTAL	SUS	OUTROS (CONV +PART)	TOTAL	SUS	OUTROS (CONV +PART)	TOTAL
EXAMES	16.340	23.815	40.155	18.145	24.988	43.133	31.281	12.391	43.672
CONSULTAS	138.928	11.732	150.660	131.567	15.803	147.370	118.500	62.307	180.807
HEMODIÁLISE	18.496	961	19.457	20.093	1.719	21.812	22.485	1.614	24.099
RÁDIO E QUIMIOTERAPIA	10.656	126	10.782	11.296	170	11.466	12.862	220	13.082
TOTAL	184.420	36.634	221.054	181.101	42.680	223.781	185.128	76.532	261.660

SERVIÇO DE APOIO DIAGNÓSTICO E TERAPÊUTICO

	2013			2014			2015		
	SUS	OUTROS (CONV +PART)	TOTAL	SUS	OUTROS (CONV +PART)	TOTAL	SUS	OUTROS (CONV +PART)	TOTAL
RAIO-X	43.750	25.402	69.152	47.517	26.833	74.350	60.187	24.771	84.958
HEMODINÂMICA	6.511	205	6.716	7.029	231	7.260	7.021	202	7.223
TOMOGRÁFIA	4.183	410	4.593	4.154	415	4.569	5.818	964	6.782
EXAMES DE IMAGEM (ULTRA-ECO-MAMO)	29.787	8.254	38.041	26.466	11.011	37.477	31.281	12.391	43.672
TOTAL	84.231	34.271	118.502	85.166	38.490	123.656	104.307	38.328	142.635

RESUMO DE ATENDIMENTOS POR TIPO DE EVOLUÇÃO

TIPO DE ATENDIMENTO	2013	2014	2015	2016	2017	2018
AMBULATORIAL	150.660	147.298	180.807	207.214	226.654	236.681
EXTERNO	40.155	43.131	44.351	47.261	43.393	43.554
INTERNADO	40.019	40.122	37.639	42.847	38.919	41.311
PRONTO SOCORRO	141.605	130.740	107.498	114.763	117.778	88.908
TOTAL ANO	372.439	361.291	370.295	412.085	426.744	410.454



2016			2017			2018		
SUS	OUTROS	TOTAL	SUS	OUTROS	TOTAL	SUS	OUTROS	TOTAL
20.948	3.667	24.615	19.809	3.468	23.277	24.116	8.985	33.101
16.165	2.067	18.232	13.869	1.773	15.642	6.464	1.746	8.210
37.113	5.734	42.847	33.678	5.241	38.919	30.580	10.731	41.311
100.098	11.278	111.376	94.217	9.280	103.497	97.946	8.295	106.241

2016			2017			2018		
SUS	OUTROS (CONV +PART)	TOTAL	SUS	OUTROS (CONV +PART)	TOTAL	SUS	OUTROS (CONV +PART)	TOTAL
36.748	16.706	53.454	65.261	20.369	85.630	26.961	16.593	43.554
139.924	67.290	207.214	156.123	70.531	226.654	161.752	74.929	236.681
23.929	991	24.920	27.215	797	28.012	26.445	680	27.125
14.566	183	14.749	16.522	343	16.865	16.593	275	16.868
215.167	85.170	300.337	265.121	92.040	357.161	231.751	92.477	324.228

2016			2017			2018		
SUS	OUTROS (CONV +PART)	TOTAL	SUS	OUTROS (CONV +PART)	TOTAL	SUS	OUTROS (CONV +PART)	TOTAL
61.512	21.965	83.477	65.758	9.161	74.919	61.020	9.373	70.393
7.410	201	7.611	9.434	17	9.451	7.826	20	7.846
6.926	871	7.797	7.618	1.318	8.936	8.993	1.506	10.499
36.748	16.706	53.454	65.261	20.369	85.630	84.376	24.118	108.494
112.596	39.743	152.339	148.071	30.865	178.936	162.215	35.017	197.232



OUTROS SERVIÇOS DE APOIO

	2013			2014			2015			
	SUS	OUTROS (CONV +PART)	TOTAL	SUS	OUTROS (CONV +PART)	TOTAL	SUS	OUTROS (CONV +PART)	TOTAL	
EXAMES LABORATORIAIS Nº EXAMES	618.443	49.556	667.999	647.338	58.865	706.203	761.563	65.062	826.625	
NUTRIÇÃO E DIETÉTICA Nº REFEIÇÕES		962.629	962.629		1.003.919	1.003.919		994.275	994.275	
FISIOTERAPIA	59.400	683	60.083	73.392	777	74.169	83.765	925	84.690	

CIRURGIAS REALIZADAS

ESPECIALIDADE/TIPO	2014	2015	2016	2017	2018
Cardíaca	1.871	1.888	1.942	2.014	1.928
Cirurgia Torácica	30	3	42	141	107
Cirurgia Geral	3.734	3.764	4.658	3.995	4.147
Cirurgia Bariátrica	1.740	1.483	2.434	4.554	4.528
Cirurgia Ortopedia	1.628	1.991	2.039	2.544	2.327
Neurocirurgia	614	518	588	557	589
Cirurgia Vascular	769	553	603	543	661
Otorrinolaringologia	1.057	1.018	1.095	1.264	1.764
Bucomaxilofacial	54	39	49	46	56
Cirurgia Plástica	82	52	77	74	78
Cirurgia Urológica	533	417	441	540	643
Cirurgia Oncológica	1.459	1.535	1.781	1.886	1.842
Cirurgia Oftalmológica	1.718	1.604	1.977	2.129	2.142
Cirurgia Pediátrica	246	311	440	595	553
Retirada de Órgãos	24	15	20	95	56
Retirada de Córnea	79	66	214	95	84
Ginecologia / Obstetrícia	2.435	2.744	3.026	3.195	3.018
Transplante Pâncreas	2	4	28	10	1
Transplante Renopancreático	19	16	33	19	2
Transplante Renal	88	130	131	136	147
Transplante Hepático	31	60	79	75	71
Transplante Cardíaco	11	13	8	17	7
Transplante de Córneas	18	15	26	36	31
Transplante de Esclera	-	-	-	-	-
Estudo Eletrofisiológico	354	396	389	440	401
Angioplastia (ATC)	229	221	139	226	194
Arterioplastias / Angiografias	167	197	165	106	86
Endopróteses	64	43	27	101	83
Pneumologia	0	31	25	-	-
Dermatologia	1	0	31	7	37
CPR (EDA por vídeo)	13	51	55	32	144
TOTAL	19.070	19.178	22.562	25.472	25.727

TRANSPLANTES

ESPECIALIDADE/TIPO	2014	2015	2016	2017	2018
Transplante Pâncreas	2	4	28	10	1
Transplante Renopancreático	19	16	33	19	2
Transplante Renal	88	130	131	136	147
Transplante Hepático	31	60	79	75	71
Transplante Cardíaco	11	13	8	17	7
Transplante de Córneas	18	15	26	36	31
Transplante de Medula Óssea	0	0	9	16	10
TOTAL	169	238	314	309	269

2016			2017			2018		
SUS	OUTROS (CONV +PART)	TOTAL	SUS	OUTROS (CONV +PART)	TOTAL	SUS	OUTROS (CONV +PART)	TOTAL
952.517	46.816	999.333	966.223	22.419	988.642	923.746	37.623	961.369
977.014		977.014	986.329		986.329	1.102.377		1.102.377
107.578	987	108.565	100.137	1.478	101.615	96.156	1.385	97.541

INTERNAÇÕES POR ESPECIALIDADE

ESPECIALIDADE/ TIPO	2014	2015	2016	2017	2018
Cirurgia Buco Maxilo Facial	9	28	20	33	55
Cirurgia Angioplastia	1.485	1.446	1.389	1.387	1.179
Cirurgia Cardiovascular	1.869	1.827	2.090	2.063	5.121
Cirurgia do Aparelho Digestivo	659	641	706	-	1.791
Cirurgia Geral	3.496	3.647	4.744	3.936	8.267
Cirurgia Bariátrica	1.828	1.670	2.606	3.904	4.398
Cirurgia Pediátrica	246	311	440	493	425
Cirurgia Plástica	191	171	133	154	61
Cirurgia Torácica	547	604	658	410	111
Cirurgia Vascular	423	339	416	400	585
Ginecologia e Obstetrícia	2.568	2.957	2.856	3.102	2.649
Neuro Cirurgia	861	749	691	676	1.123
Neurologia Clínica	1.642	1.986	1.979	1.477	1.617
Oftalmologia - Cirúrgica	717	599	628	534	729
Oncologia	1.436	1.855	2.100	2.114	2.467
Ortopedia / Traumatologia	1.918	2.242	2.429	2.364	2.093
Otorrinolaringologia	801	729	712	818	1.733
Urologia	600	586	713	806	534
Cardiologia	5.998	6.043	6.449	6.311	3.327
Clínica Geral	2.357	1.389	2.666	2.219	118
Clínica Médica / Gastrológica	280	1.047	1.074	1.154	523
Dermatologia	30	22	14	12	10
Eletrofisiologia	383	454	541	519	5
Hematologia	40	48	26	43	187
Nefrologia	911	1.165	1.202	1.097	1.035
Pediatria	241	239	221	313	1.037
Pneumologia	886	856	1.161	1.108	131
TMO				26	10
Outras e Diagnóstico e ou Atend. de Urgência	7.081	3.024	2.751	-	-
TOTAL	39.503	36.674	41.415	37.473	41.321

PROCEDIMENTOS SUS % ano	92,56%
ATENDIMENTOS nº ano	410.454
CIRURGIAS nº ano	25.727
ATENDIMENTOS PRONTO SOCORRO nº ano	88.908
CIRURGIAS ONCOLÓGICAS nº ano	1.842
TRANSPLANTES nº ano	269
CIRURGIAS BARIÁTRICAS nº ano	4.528
CIRURGIAS CARDÍACAS nº ano	1.928
RESIDENTES	78
MÉDICOS	222
COLABORADORES	1.851
RECEITA 2018	271.308.358,21



Gestão ambiental

INVESTIMENTO EM PRÁTICAS SUSTENTÁVEIS

Criada há 11 anos, a Central de Resíduos gerencia quase duas toneladas diárias de lixo gerado no complexo hospitalar. Em 2018, foram recolhidas 56 toneladas por mês. Desse total 39 toneladas de resíduos (90%) foram recicladas e 17 toneladas de lixo hospitalar foram recolhidas por uma empresa especializada. Apenas 10% desse total teve de ser recolhido pela prefeitura. O restante foi separado, reciclado e revendido como sucata.

Obtida pelo HAC em 2017, a certificação Green Kitchen orientou em 2018 o uso de práticas sustentáveis para constante melhoria na alimentação de pacientes, acompanhantes e colaboradores. O selo foi obtido após uma avaliação padrão com 49 questões relacionadas à alimentação saudável, sustentabilidade e ambientação natural, e aplicada pelo Serviço de Nutrição Dietética (SND).

O HAC promoveu ainda treinamento da equipe sobre temas relacionados à sustentabilidade e alimentação natural, além do uso de produtos de limpeza biodegradáveis.

39

toneladas

é a quantidade mensal de lixo reciclável gerenciada pela Central de Resíduos do HAC, que representa 90% dos resíduos gerados pelo hospital

PRESERVAÇÃO DA REPRESA DO IRAÍ

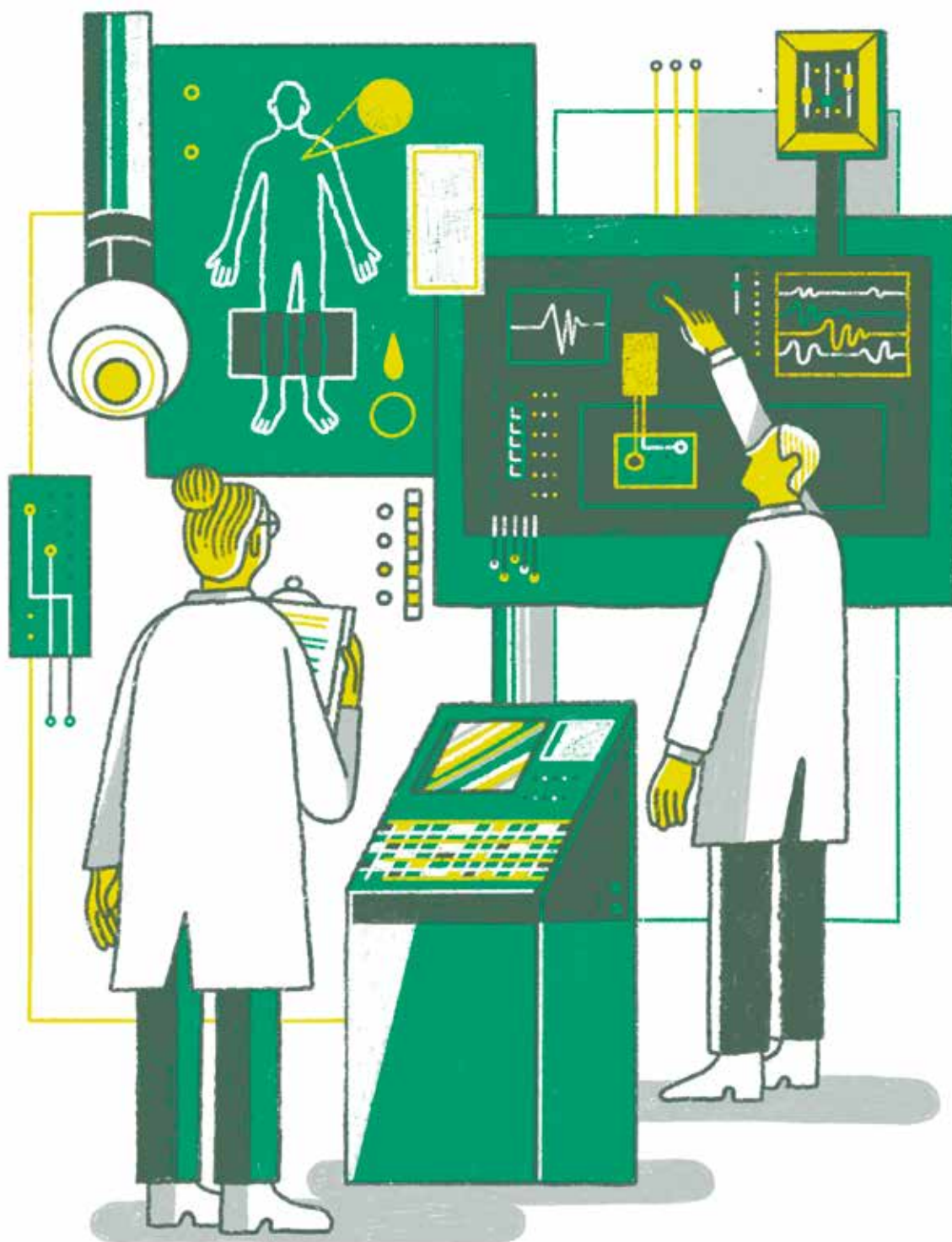
Incorporadas na rotina diária dos funcionários e corpo clínico do HAC, as práticas sustentáveis perpassam todas as ações do hospital, da alimentação natural servida nas refeições até à destinação dos resíduos.

Num projeto em conjunto com a Sanepar, a área de gestão ambiental do HAC realiza diariamente o tratamento dos efluentes em uma estação própria, para posterior destinação na rede de esgoto. Ações sustentáveis também preservam a Área de Preservação Ambiental (APA) do Iraí com tratamento de efluentes.

“Dessa forma, estamos preservando a área de manancial da Represa do Iraí, que abastece Curitiba e região com água potável. Seguimos todos os protocolos do Instituto Ambiental do Paraná (IAP), além da Central de Triagem de Resíduos, em que separamos os resíduos para reciclagem, de modo que apenas 10% do nosso lixo é recolhido pela prefeitura”, explica Zenewton Klüppel, gestor ambiental do hospital.



tecnologia



Ciência

MEDICINA DE EXCELÊNCIA EM 54 GRANDES ÁREAS

O Hospital Angelina Caron é um dos principais parceiros do SUS no Paraná e no Brasil. Pacientes de todo o país têm acesso à medicina e infraestrutura de

ponta em procedimentos de média e alta complexidade, com acesso integral a exames, tecnologias de diagnóstico e tratamentos de última geração.

Toda a tecnologia e o conhecimento científico estão a serviço da promoção da saúde.

Em 2018, entre muitas outras ações, o hospital investiu em um sistema integrado de tecnologia para otimizar todo o ciclo da saúde, e fez novas aquisições nos setores de radioterapia, nefrologia e no Núcleo de Ensino e Pesquisa.

ESPECIALIDADES

- Anatomia Patológica
- Anestesiologia
- Cardiologia
- Cardiologia Pediátrica
- Cirurgia Bucomaxilofacial
- Cirurgia Cardíaca
- Cirurgia Cardiovascular
- Cirurgia de Cabeça
- Cirurgia do Aparelho Digestivo
- Cirurgia Geral
- Cirurgia Oncológica
- Cirurgia Pediátrica
- Cirurgia Plástica
- Cirurgia Torácica
- Cirurgia Vascular
- Clínica Geral
- Clínica Médica
- Dermatologia
- Eletrofisiologia
- Endocrinologia
- Exames de Imagem
- Fisioterapia
- Fonoaudiologia
- Gastroplastia Redutora
- Gastropediatria
- Geriatria
- Ginecologia Cirúrgica
- Ginecologia e Obstetícia
- Hematologia
- Hemodinâmica
- Hemodiálise
- Infectologia
- Mastologia
- Medicina Intensiva
- Medicina Nuclear
- Nefrologia
- Neurocirurgia
- Neuropediatria
- Neuroclínica
- Neuropsicologia
- Nutrição
- Oftalmologia Cirúrgica
- Oftalmologia Clínica
- Oncologia
- Otorrinolaringologia
- Patologia
- Pneumologia
- Pneumologia Pediátrica
- Transplante Cardíaco
- Transplante de Córnea
- Transplante de Fígado
- Transplante de Medula Óssea
- Transplante de Pâncreas
- Transplante Renal





Inteligência

SOLUÇÃO INTEGRADA DE TI EM TODO O CICLO DA SAÚDE

Entre os planos de investimento em tecnologia iniciados em 2018, por meio dos projetos de renúncia fiscal, estão um upgrade no setor de tecnologia da informação do hospital, com implementação da base de dados Tasy para a versão HTML5 a partir de 2019.

“Além dos ganhos de eficiência, teremos melhoras no atendimento, acompanhamento e monitoramento de dados. Este sistema também possibilitará a implementação futura de RFID para movimentação de pacientes, controle de enxoval e central de materiais”, explica Stephanie Formoso, gestora de investimento social do HAC.

Philips Tasy EMR (Electronical Medical Record), conhecido como Tasy, é uma solução completa de informática em saúde que integra todas as áreas da instituição, conectando os pontos de cuidado dos pacientes, otimizando os processos, evitando desperdício e retrabalho, aumentando a produtividade.

O Tasy possibilita ainda o gerenciamento eficiente das atividades administrativas, financeiras, assistenciais e operacionais. Usado por mais de 950 instituições de saúde, a solução foi nomeada no KLAS PAS (Sistema de Administração do Paciente) Categoria Líder em 2016 e 2017 na América Latina.



Radioterapia

CIRURGIA SEM CORTE COM NOVO APARELHO MULTILEAF

Passar por um tratamento com radioterapia nunca é um processo fácil. Mas os pacientes do Hospital Angelina Caron, em especial os idosos, têm à disposição pelo SUS um tratamento mais preciso e ágil, graças ao aparelho de radioterapia de última geração adquirido no fim de 2018, com recursos captados pelo Fundo do Idoso. O equipamento Multileaf Elekta Synergy é capaz de realizar radioterapia de intensidade modulada (IMRT), radioterapia guiada por imagem (IGRT) e radiocirurgia – a chamada cirurgia sem cortes, utilizada em alguns tumores e condições benignas.

O equipamento permite proteger os órgãos saudáveis, adjacentes aos tecidos afetados por tumores e que antes também receberiam a radiação. Menos invasiva, essa tecnologia preserva os tecidos não comprometidos e o processo de planejamento e execução do tratamento fica totalmente computadorizado.

A capacidade de atendimento do setor de radioterapia do HAC aumentou 91%. Em média, eram atendidos 140 pacientes por dia na ala de oncologia e a capacidade subiu para 267 atendimentos diários.

Hemodiálise

ALTA TECNOLOGIA MELHORA VIDA DOS PACIENTES DA NEFRO

Diretor do corpo clínico do HAC, o médico Rodrigo Belila destaca os equipamentos adquiridos com recursos do Fundo do Idoso, para o setor de Nefrologia, um dos mais modernos do Sul do Brasil. Entre outros, foram comprados 26 novos aparelhos de hemodiálise; um aparelho de ultrassonografia portátil que facilitou uma série de procedimentos, sem precisar mover o paciente, para avaliar a diálise, o excesso de líquido e etc.; e a máquina de bioimpedanciometria, que permite o acesso às informações do paciente em outras clínicas por meio de um cartão, o que garante mobilidade para quem faz o tratamento.

A expectativa até o fim de 2019 é de que o HAC consiga captar recursos para o novo sistema de software, que vai permitir o acompanhamento da diálise à distância em tempo real de pacientes em UTI. “Os dados ficam na tela do computador em tempo real. O software, que ainda não chegou à Região Sul, é o ápice da tecnologia em diálise”, observa Belila.

Na área de TI, o sistema de informática Tasy permite a integração de máquinas e sistemas, permitindo a consulta de dados automaticamente dentro do sistema de prontuário eletrônico.



Cirurgia bariátrica

O MAIOR DO BRASIL EM PROCEDIMENTOS

Outra área de excelência com reconhecimento nacional e internacional do Angelina Caron é a da cirurgia bariátrica. Mais de um terço dos procedimentos do tipo pelo Sistema Único de Saúde no país são realizados no hospital, que atende pacientes de todos os estados.

Das 11.402 cirurgias bariátricas realizadas pelo SUS em 2018, segundo dados da Sociedade Brasileira de Cirurgia Bariátrica e Metabólica (SBCBM), 58% foram feitos no Paraná. Ao todo, foram 6.692 procedimentos para tratamento da obesidade no estado, enquanto São Paulo teve 1,6 mil cirurgias e Minas Gerais 938 procedimentos, respectivamente em segundo e terceiro lugar no país.

Além disso, o hospital é referência pelo uso de técnicas menos invasivas e na realização de procedimentos em pacientes com nível elevado de obesidade e outras doenças associadas. Sua equipe reúne técnica, tecnologia de ponta e corpo clínico em constante atualização.

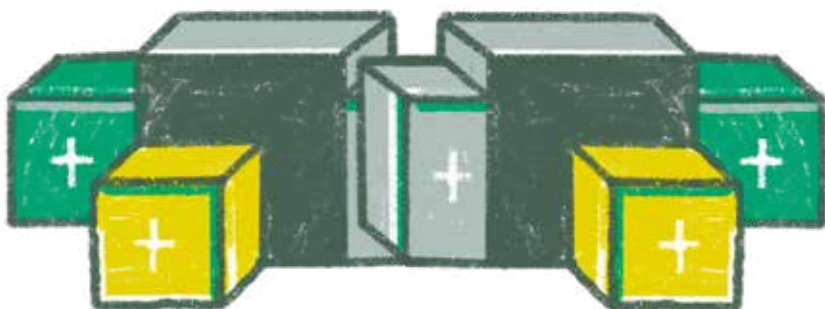
O tratamento cirúrgico é muito mais que operar. No HAC, ele inclui nutricionistas, psicólogos, psiquiatras, educadores físicos e outros profissionais da saúde.

RECONHECIMENTO INTERNACIONAL

Em agosto de 2018, o HAC recebeu o selo de Centro de Excelência de Cirurgia Bariátrica da Surgical Review Corporation (SRC). A acreditação internacional avaliou itens como a melhoria da segurança, índice de complicações, número de cirurgias bariátricas já realizadas, a qualidade do atendimento e a gestão dos recursos.

A SRC é a principal administradora de programas de acreditação para cirurgiões e hospitais em todo o mundo, responsável pelos melhores centros de tratamento da obesidade mórbida e administra o maior sistema global de base de dados sobre a enfermidade.

Somente em 2018, o Hospital Angelina Caron realizou 3.872 cirurgias bariátricas, que representam 36% dos procedimentos de todo o Brasil



Ensino e Pesquisa

HAC SOMA 70 ESTUDOS INTERNACIONAIS

O Núcleo de Ensino e Pesquisa do HAC foi criado em 2002 e tem participação em 70 estudos nacionais e internacionais, acumulando prêmios importantes conquistados pelos protocolos e projetos de pesquisa.

Os números do núcleo impressionam pela capacidade de contribuição do HAC para o tratamento e a cura de doenças na área da cardiologia. O hospital integra grupos de pesquisas de novos medicamentos realizadas em 40 países e regulamentadas pela agência norte-americana Food and Drug Administration (FDA) e no Brasil pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa).

As pesquisas são realizadas em quatro fases. A fase um é feita em laboratório e na fase dois têm início os testes com seres humanos. Ela é comum nos Estados Unidos e raramente realizada no Brasil. A fase três é onde começa a contribuição do HAC. Este é o momento anterior à chegada do medicamento ao mercado e busca comprovar a eficácia e a segurança com o uso por pacientes voluntários. Os estudos continuam após a chegada do medicamento ao mercado com a fase quatro, composta por avaliações e testes periódicos.

A pesquisa na cardiologia é oriunda de convites das universidades americanas, que respondem por 80% dos estudos realizados mundialmente. A escolha do núcleo de pesquisa que participará do estudo leva em consideração a estrutura, o corpo clínico e o histórico de pesquisas realizadas. Todas as novas medicações que chegam ao Brasil em cardiologia contam com a participação do Núcleo de Ensino e Pesquisa do Hospital Angelina Caron.

PREVENÇÃO DE DOENÇAS CARDÍACAS SECUNDÁRIAS

Em 2018, o HAC participou de 12 estudos nacionais e internacionais. Em novembro, foi iniciado um projeto de prevenção de doenças cardíacas secundárias, com foco no paciente e no esclarecimento de como cuidar de aspectos como emagrecimento e atividades físicas. Cada nova pesquisa costuma envolver entre 10 e 20 mil pacientes ao redor do globo. No Hospital Angelina Caron, 60% dos participantes são pacientes do hospital e o restante são voluntários de todos os cantos do Brasil. A participação é oriunda de indicações em postos de saúde, médicos e avisos para a comunidade. Com oito membros em constante desenvolvimento técnico, entre cardiologistas, nutricionistas e enfermeiros, o Núcleo lidera os estudos, que levam em média três anos. Os voluntários são beneficiados com a garantia da continuidade do tratamento depois dos estudos, independentemente do custo do medicamento no mercado. Cerca de 400 pacientes já estiveram em tratamento com medicações.



Nossos estudos abrangem temas como insuficiência cardíaca, diabetes e cardiopatias, colesterol e triglicerídeos, infarto agudo do miocárdio e hipertensão. Atendemos pacientes do ambulatório e pronto atendimento, com avaliação nutricional dos doentes, e algumas reuniões de grupo para conscientização sobre aspectos das cardiopatias.”

Dalton Precoma, chefe da cardiologia e diretor científico da Sociedade Brasileira de Cardiologia



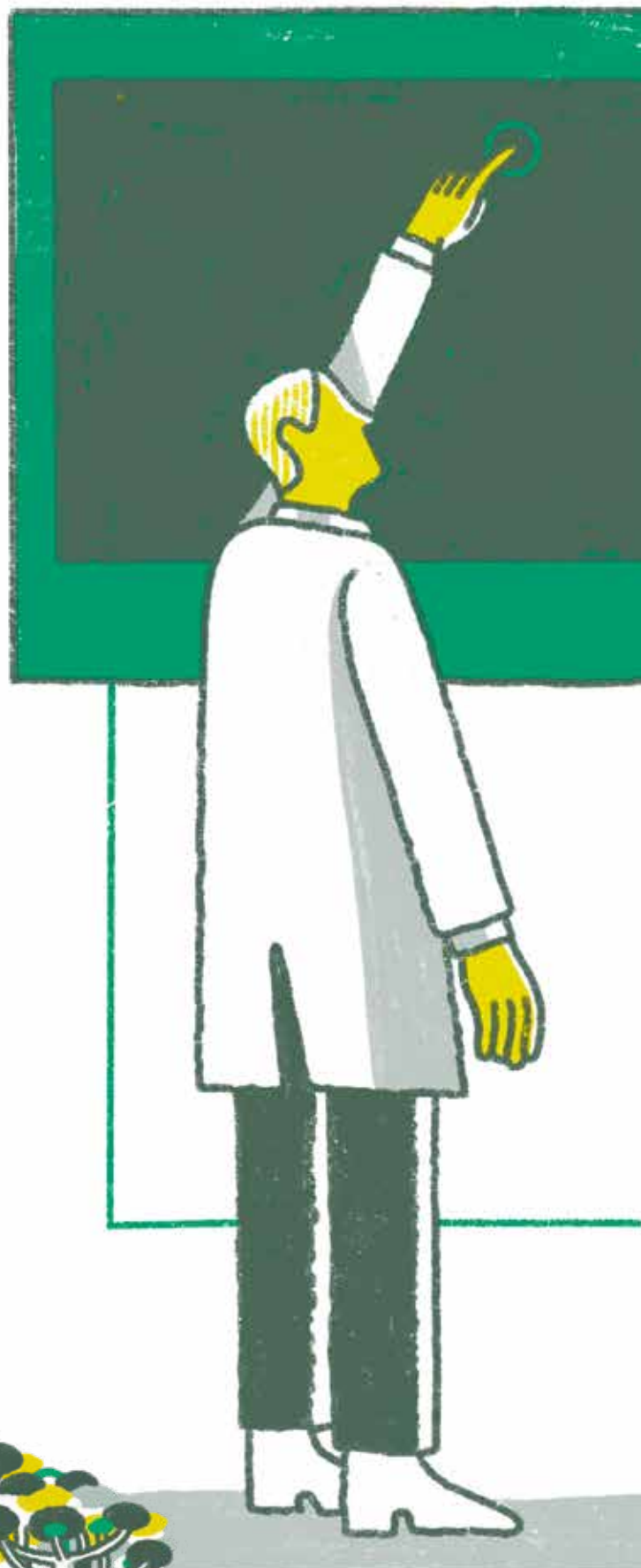
Residência médica em 14 áreas

A Coordenação de Ensino e Pesquisa mantém e implementa vagas em Residência Médica (todas creditadas pelo MEC), incluindo estágio teórico e prático em convênio com instituições de ensino superior do Paraná e de outros estados.

A Residência Médica constitui modalidade de ensino de pós-graduação *lato sensu*, destinada a médicos, caracterizada por treinamento em serviço com carga horária de 2.880 horas anuais sob a orientação de profissionais médicos de elevada qualificação ética e profissional.

AS ESPECIALIDADES

- **Médica**
- **Anestesiologia**
- **Cancerologia Cirúrgica**
- **Cardiologia**
- **Cirurgia Geral**
- **Clínica Médica**
- **Ginecologia e Obstetrícia**
- **Oftalmologia**
- **Ortopedia e Traumatologia**
- **Otorrinolaringologia**
- **Radioterapia**
- **Cirurgia Vascular**
- **Cancerologia Clínica**
- **Pediatria**



Transplantes

EFICIÊNCIA TÉCNICA E LUTA CONTRA DESINFORMAÇÃO

Dados da Central de Transplantes do Paraná apontam que, mais uma vez, a maior porcentagem entre as instituições do estado foi realizada no Hospital Angelina Caron: ao todo, 252 transplantes de coração, córnea, fígado, medula óssea, pâncreas e rim foram feitos com êxito em 2018. O número corresponde a 15% dos procedimentos realizados no Paraná.

“Nosso resultado é fruto de muito investimento técnico-científico, além de ações continuadas junto à sociedade contra a desinformação e o preconceito que ainda envolvem a doação de órgãos. Precisamos continuar sensibilizando a população para essa necessidade e mostrar quantas vidas podem mudar”, explica o médico João Nicoluzzi, responsável pela Central de Transplantes do HAC.

O hospital fez 80% dos transplantes duplos de pâncreas/rim do Paraná. Em fígado e rim, a participação é de 23% e 25% respectivamente. Trata-se da instituição de saúde com o maior volume em transplante de pâncreas no Brasil. Além disso, o primeiro transplante pulmonar do Paraná está em vias de ser realizado no HAC em 2019.

O VIDÔMETRO

Um grande painel digital mostrou quantos dias de vida foram gerados pelos 1,1 mil transplantes de órgãos vitais já realizados pelo Hospital Angelina Caron. Instalado por um mês na entrada do Aeroporto Internacional Afonso Pena, em São José dos Pinhais, o painel “Vidômetro” foi o símbolo da campanha lançada para chamar a atenção da sociedade sobre o investimento em vida, pensando na lógica do “banco de dias”.

O número inicial estampado no placar era gigantesco: 1.449.050. E crescia à razão de um dia de vida a cada seis minutos. Ou seja, mais de 1,4 milhão de dias a mais de vida haviam sido desfrutados pelas pessoas que receberam um ou mais órgãos transplantados no hospital até aquela data. O cálculo foi feito a partir de um dado da Organização Brasileira de Transplantes de Órgãos, considerando que 70% dos transplantados têm uma sobrevivência média de cinco anos.

A campanha foi desenvolvida pelo HAC em parceria com o Grupo Bitcoin Banco e contou ainda com um videocase, a *landing page* “Invisto em Vidas”, filtro para perfis no Facebook e quiz interativo.



O ano de 2018 foi excelente, resultado das ações para a conscientização e reflexão das famílias. A doação de órgãos ainda é um assunto tabu na sociedade e os números podem melhorar. Precisamos continuar sensibilizando a população para a necessidade da doação de órgãos e mostrar quantas vidas podem mudar”.



Dr. João Nicoluzzi, médico responsável pela Central de Transplantes

humanização



TECNOLOGIA, CONFORTO E RESPEITO

A parceria com investidores privados foi valiosa para que o HAC fizesse em 2018 melhorias em diversas áreas. Um dos destaques foi a revitalização do Pronto Socorro, para proporcionar maior conforto e mobilidade aos pacientes idosos, em um ambiente humanizado, além da aquisição de equipamentos tecnológicos para apoio no exame e diagnóstico médico.

Destacam-se ainda o investimento no setor de Nefrologia, a implantação de um Centro Integrado de Reabilitação Neurológica e o projeto de revitalização da Pediatria, que permitiu a compra de equipamentos para diagnóstico e suporte à vida, além de berços e camas atualizados.

UNIDADE DE DOR TORÁCICA

Com recursos do Fundo do Idoso de 2017 e 2018, foi criada a Unidade de Dor Torácica (UDT) na Urgência e Emergência no Pronto Socorro do HAC, com funcionamento previsto a partir de janeiro de 2019. Além de atendimento 24 horas, a UDT vai contar com um cardiologista de plantão.

“A unidade amplia a rapidez na avaliação e no diagnóstico, pois segue protocolos específicos que, em casos de infarto, por exemplo, reduzem significativamente os riscos de sequelas e aumentam as chances de recuperação do paciente. A dor torácica tem um protocolo próprio a ser seguido que inclui exames de sangue, eletrocardiograma e outros mais avançados utilizados de acordo com cada caso”, explica Dalton Precoma, médico chefe de cardiologia do HAC.

Estima-se que cerca de 8% a 10% dos atendimentos de emergência no Brasil são de pacientes com sintomas de dor torácica, a maioria com suspeita de síndrome coronariana aguda (infarto e angina).

CENTRO DE REABILITAÇÃO NEUROLÓGICA

Em iniciativa ligada ao Pronas, o Hospital Angelina Caron viabilizou em 2018 o projeto de equipagem e a operacionalização de um Centro Integrado de Recuperação Neurológica. Este centro vai envolver profissionais de diversas áreas, com especialidade em doenças neurológicas para acompanhar de forma multidisciplinar o paciente durante toda sua reabilitação.

O Centro de Reabilitação Neurológica, primeiro do tipo no Sul do Brasil, é dedicado a pacientes do programa de reabilitação de sequelas motoras, causadas por doenças neurológicas como AVC (acidente vascular cerebral), traumatismo crânio-encefálico, paralisia cerebral, miopatias e esclerose múltipla.



PEDIATRIA REVITALIZADA

O projeto “Revitalização da Pediatria” tem como objetivo aumentar a qualidade da assistência hospitalar e ambulatorial para atendimento pediátrico, disponibilizando uma estrutura completa para os atendimentos no Hospital Angelina Caron.

Para isso, em 2018 foram destinados recursos ao aumento da capacidade de atendimento de casos graves que dependem de terapia intensiva; na melhora do atendimento aos pacientes do ambulatório, do pronto atendimento e da terapia intensiva; e no atendimento de mais casos cirúrgicos que necessitam de assistência pré ou pós-operatória intensivista.

PROGRAMAS QUE ACOLHEM

ACOLHIMENTO DO IDOSO

Além de participar do Conselho Municipal do Idoso de Campina Grande do Sul, o HAC acolhe de maneira especial os pacientes idosos para otimizar seu tempo e melhorar a qualidade de vida. O Programa de Acolhimento ao Idoso (PAI) propõe exercício de cidadania aos idosos, realizando palestras educativas mensalmente. Tecnologia e informação na velhice, contação de histórias, orientações sobre ambiente seguro para idosos e a importância da família nos cuidados foram alguns dos temas abordados.

ATENDIMENTO AO PACIENTE SEQUELADO

O HAC capacitou profissionais de saúde na comunidade o orientou pacientes especialmente vulneráveis para melhor reabilitação e reinserção social. O Programa de Atendimento ao Paciente Sequelado (PAPS) deste ano teve como tema “A importância do trabalho da rede de proteção”, abordando ainda as sequelas neurológicas, o trabalho do fisiatra na reabilitação e a família da pessoa com deficiência.

Foram realizadas ainda duas oficinas sobre a atuação e o trabalho de Rede de Proteção ao Paciente Sequelado, apresentando os cuidados da enfermagem e a atuação do serviço social na reinserção na sociedade, além dos trabalhos de fisioterapia, fonoaudiologia, terapia ocupacional e nutricional.

CUIDANDO DA MATERNIDADE

A equipe de Humanização do HAC promoveu encontros mensais e oficinas pedagógicas para melhorar a qualidade de vida das gestantes, preparando-as para cuidar da nova vida que chega. Também foram feitas ações para detentas do sistema prisional. O programa Cuidando da Maternidade realizou palestras educativas e oficinas para as gestantes oportunizando ampliação do conhecimento a partir da pedagogia dialógica.

Durante o ano, com a participação de parceiros como o Rotary Club e o Instituto Paz no Trânsito, foram explanadas as temáticas do planejamento familiar, Síndrome do Bebê Sacudido, educação de zero a três anos, criança segura no trânsito e a importância da vacinação na gestação e para o bebê, entre outros assuntos.

PROGRAMAS QUE ACOLHEM

SAÚDE DA CRIANÇA

Ao longo do ano, o programa realizou atividades para acolher as crianças, tornando o ambiente mais humano, com contação de histórias, oficina de pintura de ovos da Páscoa, Teatro de Fantoques no Dia do Livro, Campanha de Combate ao Abuso Sexual Infantil, Festa Junina na Pediatria, atividades lúdicas semanais na Brinquedoteca, Musicalização Infantil, Oficinas do Riso e participação natalina dos brinquedos da peça “O Natal dos Brinquedos”.

AMIGAS DO BEM

Através do grupo de idosas Amigas do Bem, foram confeccionados os Anjos do Bem, que são distribuídos aos pacientes em tratamento oncológico. O grupo foi inserido no dia a dia do hospital, trabalhando o senso de utilidade do idoso na sociedade.

Entre as ações realizadas em 2018 estão oficinas de artesanato, roda de conversas com acompanhantes de idosos e contação de histórias e teatro com crianças internadas.

MÚSICA NO HOSPITAL E SOMOS DIVAS

Com ações semanais, o programa leva música aos corredores do HAC, alusivas às datas comemorativas da Páscoa, Dia das Mães, Dia do Trabalhador, Feira Julina, Dia dos Pais e Dia dos Voluntários.

Em 2018, o programa Somos Diva trabalhou com ações de Saúde Preventiva, destinadas às campanhas de Outubro Rosa e Novembro Azul. No mês de conscientização feminina, foi apresentada a peça “As super heroínas no combate ao câncer de mama”, com coreografia e paródia realizada pelo Coral do Hospital, além do Dia da Beleza na Oncologia.

CUIDANDO DE QUEM CUIDA

O programa proporcionou aos colaboradores ações integrativas, entretenimento, temáticas educativas, oficinas e estímulo ao cuidado e saúde preventiva, através de atividades como a Semana da Mulher, com salão da beleza, ginástica recreativa, oficina de alimentação saudável e palestra sobre as conquistas da mulher na atualidade.

No Dia do Trabalhador, além de palestra dedicada ao tema, foi feita a oficina “O valor do trabalho na vida do homem”. Outras datas comemorativas também tiveram iniciativas como a Feira Julina, o Dia da Gentileza e a Feira de Natal.

OUTRAS AÇÕES

Em 2018, a equipe de Humanização promoveu ainda a oficina do Riso com Bola Clown, capacitando voluntários e colaboradores na atuação como palhaço.

Os Voluntários da Amizade fizeram oficinas de capacitação sobre temas como “receitas da alegria que contagia” e o “cuidado na dimensão espiritual”.

No Dia Internacional do Idoso, em parceria com especialistas do Hospital Albert Einstein (Míriam Ikeda Ribeiro e Fábio Gazelato), o HAC realizou um encontro direcionado aos cuidados com os idosos, voltado aos profissionais de saúde, cuidadores e interessados pelo tema.

O Serviço de Capelania promoveu ainda musicalização na pediatria, dinâmicas nas enfermarias “Meu Pai, Meu Herói” e treinamento de visitantes religiosos. Além disso, o setor de Responsabilidade Social inseriu os alunos do Colégio Dom Orione e Colégio Brasileiro Suíço em ações na pediatria, no cuidado ao meio ambiente e na saúde preventiva. Também foi realizado o Dia do Cinema para os Idosos.

AÇÕES DE VALOR

Valorizar os colaboradores para promover seu constante envolvimento com a estratégia do hospital também significa promover ações que atendam suas necessidades e reconheçam suas competências e habilidades. Uma das principais realizações anuais é o festival artístico Caron tem Talentos. Conheça esse e outros destaques.

CARON TEM TALENTOS

Colaboradores do hospital mostram suas habilidades em canto, dança e humor no evento que acontece no Teatro Municipal José Carlos Zanlorenzi. Aberto ao público, o evento chegou à nona edição em 2018 com o tema “Noite dos Brinquedos”. Todos os anos, o show conta com uma atração especial e o público elege as atrações favoritas.

“É muito bacana ver a dedicação de toda a equipe para mostrar seus diferentes talentos e prestigiar os colegas. O Caron tem Talentos já é tradição no calendário artístico de Campina Grande do Sul”, comenta Bernardo Caron, diretor administrativo do hospital.

Vencedor da edição 2018, Ericles Caron, da área de Tecnologia da Informação, conta que participa do Caron tem Talentos desde 2014, quando foi premiado junto com um amigo. “Ficamos surpresos em ganhar logo na primeira edição, participo todos os anos desde então. Na ‘Noite dos Brinquedos’, resolvi fazer a Masha, uma personagem muito querida pelas crianças, mas com um tom de comédia muda, com mímicas. Essa interação com a plateia foi bacana, muita gente gostou das brincadeiras. O Caron tem Talentos valoriza o ambiente de trabalho, envolve os funcionários do hospital, dando liberdade para mostrarmos nossos talentos”, conta o funcionário que, nas horas vagas, tem um canal de comédia no Youtube.



20 ANOS DA UTI PEDIÁTRICA

Um café da manhã marcado pela emoção e por reencontros comemorou os 20 anos da Unidade de Terapia Intensiva Pediátrica do HAC. Graças ao constante investimento na estrutura e à dedicação dos profissionais, milhares de crianças tiveram acesso a tratamentos de última geração, com suporte para neurocirurgia, cirurgia cardíaca e traumatologia – serviços que não poderiam ser oferecidos fora de uma UTI.

Mais de mil cirurgias cardíacas já foram realizadas e a taxa de mortalidade nos procedimentos de alto risco vem sendo reduzida. Hoje, a UTI Pediátrica atende casos altamente complexos e mantém taxa de 9,5%. A média nacional, que varia conforme a complexidade dos atendimentos, vai de 7,5% a 12%.

CAMINHADA DO CORAÇÃO

Quase 700 pessoas participaram da Caminhada do Coração promovida pelo Hospital Angelina Caron no dia 25 de novembro de 2018, a maior das 12 edições até agora. A caminhada vem crescendo ano após ano graças à adesão da equipe do hospital e da comunidade. Nesta edição, o trajeto teve 3,4 km com encerramento em frente ao HAC. O passeio acontece anualmente e conta com a participação de residentes de Campina Grande do Sul e Quatro Barras, entre outras regiões vizinhas. O evento ajuda a reforçar a preocupação socioambiental do hospital para com a comunidade de seu entorno.

GENTE EM FORMAÇÃO

FOCO NA LIDERANÇA DE EQUIPES

A política de investimentos em tecnologia, inovação e estrutura do HAC é acompanhada pela qualificação continuada do quadro de colaboradores.

“Trabalhamos atendendo pessoas, muitas vezes no momento mais delicado de suas vidas. Por isso, pre-

cisamos que nossa equipe trabalhe motivada e unida em prol dos nossos pacientes. Só assim podemos garantir um trabalho humanizado, que faz toda a diferença”, explica Bernardo Caron, diretor administrativo.

O Programa de Formação de Líderes capacita os gestores de todas as áreas do hospital. Com uma área médica muito bem estruturada, o Angelina Caron cresceu também em número de funcionários e de atendimentos: ao todo são 300 médicos e residentes e 1.850 colaboradores, o que exige estratégias empresariais de gestão de talentos. O foco do programa são as pessoas com capacidade de gerir equipes.

O informativo Nosso Hospital, ao longo de 2018, contou algumas histórias de vida que guardam laços afetivos com o HAC. Conheça duas delas:

A PRIMEIRA MENINA A NASCER NO HAC

No dia 13 de dezembro de 1983, às 3h25 da madrugada, Simoní Strapasson foi a primeira menina a nascer no Hospital Angelina Caron, pelas mãos do médico Marcos Caron. De lá para cá, a relação da família da Simoní com o hospital só cresceu, assim como a família dela: a mãe teve mais três filhas, todas nascidas no HAC.

Residente no Jardim Paulista, em Campina Grande do Sul, a família possui o convênio AMA e sempre que necessário recorre a ele. A vó, dona Silvina, já operou o coração e a Simoní atualmente é paciente da médica Rosane Cristine Halu. Ela recorda o caso da filha pequena, que colocou uma pedra no nariz em um sábado à noite: “Nós fomos ao plantão e ligaram para o otorrino, que em meia hora estava lá”. Na época, o atendimento foi realizado através de convênio com o SUS.

O pai de Simoní também já utilizou os serviços do hospital quando se acidentou em Quatro Barras, há dois anos. Desde então, ele faz acompanhamento no hospital e está finalmente voltando a andar. “O atendimento do Hospital Angelina Caron é humanizado. Doutor Marcos sempre acompanhou nossa família, até vai nos abraçar quando sabe que estamos lá”, agradece a primeira menina a nascer no HAC.

SUPERAÇÃO PELO ESPORTE

Com 22 anos, Gabriel de Jesus de Oliveira acumula grandes experiências de vida e é um exemplo de superação. Há três anos ingressou no Almoxarifado Central do Hospital Angelina Caron, seu primeiro emprego com carteira assinada. Além do trabalho, ele encontra disposição para se dedicar a uma nova paixão: o ciclismo. Há dois anos, Gabriel treina todos os dias das 18h às 21h. “Desde criança gostava de andar de bicicleta. Depois que comecei a trabalhar, consegui investir em uma bicicleta melhor e um amigo me convidou para participar de uma competição. Desde então, minha rotina é trabalhar e treinar. Faço isso com muito empenho, pois sonho em virar um atleta profissional”, conta.

Gabriel tem uma deficiência congênita que lhe causou má formação na mão esquerda, mas isso não o impede de dar o seu melhor no trabalho e no esporte. “Aprendi que temos que batalhar pelos nossos sonhos e que somos responsáveis por nossas conquistas. Tenho participado de provas que exigem muito preparo físico e geralmente duram dois dias. Normalmente são 25 km de ciclismo de estrada no primeiro dia de competição e 70 km no segundo.” Em 2018, Gabriel entrou no circuito de competições nacionais e disputa a Copa Brasil de Paracicismo de Estrada.



balanços patrimoniais



RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Em cumprimento às disposições legais e estaduais vigentes, temos a satisfação de apresentar a V.Sas. as Demonstrações Financeiras da empresa, acompanhadas de Notas Explicativas e Relatório dos Auditores Independentes, relativas ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2018. Referidas demonstrações foram preparadas de acordo com a Legislação Societária brasileira e os Pronunciamentos, Orientações e Interpretações do Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC, em função da padronização às práticas contábeis internacionais – IFRS. A Sociedade Hospitalar Angelina Caron é uma pessoa jurídica de direito privado, constituída sob a forma de Organização da Sociedade Civil, sem fins lucrativos, de caráter humanitário e filantrópico. Tem por ramo de atividade a prestação de serviços médico-hospitalares voltado ao atendimento da população vulnerável, além de ensino e pesquisa, com ênfase na assistência integrada em saúde. A prestação dos serviços se dá mediante convênios com operadoras de planos de saúde privados e particulares, e o Sistema Único de Saúde (SUS).

O ano de 2018 mostrou-se um período de recuperação econômica para o país, já apresentando indicadores mais favoráveis do que ano anterior. Em números, durante o ano de 2018 foram realizados 410.454 atendimentos, 25.727 cirurgias de todos os tipos de especialidades atendidas no Hospital, bem como 269 cirurgias de transplantes, sendo que 93% são realizados via SUS. Além disso, mantivemos preenchidos diversos postos de emprego, somando 1.821 colaboradores em dezembro de 2018, que participaram de ações ativas da política interna de aperfeiçoamento, com treinamentos ministrados pelos setores de Educação Continuada e SESMT.

O ano de 2019 apresentará diversos desafios, em especial diante do início dos novos governos federal e estadual, que poderão trazer incertezas, mas que acreditamos que não afetarão a capacidade da empresa frente às dificuldades que se apresentarem.

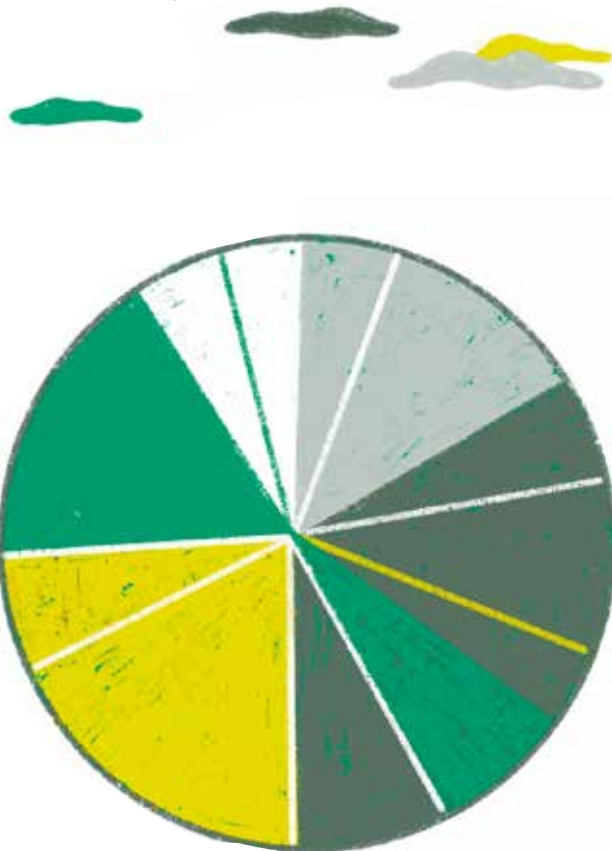
Importante ressaltar que 2019 será um ano de conquistas para o Hospital Angelina Caron em prol do atendimento à população, pois já estão programadas melhorias no pronto socorro, enfermarias, além da aquisição de novos equipamentos.

O Patrimônio Líquido totalizou R\$ 12.999.841,00 (doze milhões, novecentos e noventa e nove mil, oitocentos e quarenta e hum reais) em 31/12/2018, e o superávit no ano de 2018 foi de R\$ 2.145.730,00 (dois milhões, cento e quarenta e cinco mil, setecentos e trinta reais).

Agradecemos a todos os nossos pacientes, clientes, fornecedores, parceiros, prestadores de serviços e colaboradores pelos resultados obtidos.

Campina Grande do Sul – PR, 12 de abril de 2019.

A Administração



ENCERRADOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 E 2017

			Valores em Reais
ATIVO	NOTA	2018	2017
CIRCULANTE		37.958.221	42.117.278
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	8	5.082.850	6.084.045
Caixa e bancos		137.514	161.550
Aplicações financeiras sem restrições		2.207.652	1.867.639
Aplicações financeiras com restrições		2.737.684	4.054.856
CLIENTES E OUTROS RECEBÍVEIS	9	25.487.857	26.484.459
Créditos a receber		25.697.600	26.726.904
(-) Provisões p/ créd. liquid. duvidosa		-209.743	-242.445
OUTROS CRÉDITOS	10	1.963.244	4.363.940
Adiantamentos		1.875.189	1.752.430
Créditos diversos		88.055	2.611.510
ESTOQUES	11	5.275.080	5.012.488
Estoque		5.275.080	5.012.488
OUTROS ATIVOS CIRCULANTES	12	149.190	172.346
Despesas antecipadas		149.190	172.346
NÃO CIRCULANTE		107.755.727	100.558.981
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	13	3.634.859	3.635.561
Outras contas a receber		3.634.859	3.635.561
IMOBILIZADO	14	102.906.647	96.622.135
Bens sem restrições		97.297.440	95.698.431
Bens com restrições		22.695.752	13.057.843
(-) Depreciação acumulada		-21.053.652	-15.933.979
Adiantamento a fornecedores		3.003.534	3.397.852
Benfeitorias em propriedades de terceiros		963.573	401.988
BENS INTANGÍVEIS	15	1.214.221	301.285
T. I. Tecnologia da Informação		1.214.221	301.285
TOTAL DO ATIVO		145.713.948	142.676.259
PASSIVO + PATRIMÔNIO LÍQUIDO	NOTA	2018	2017
CIRCULANTE		32.419.211	43.613.396
Fornecedores	16	13.007.248	13.376.206
Salários e contribuições sociais	17	11.234.746	10.077.906
Obrigações fiscais	18	1.186.136	1.246.853
Outras obrigações	19	974.017	888.028
Créditos de clientes	20	410.066	431.067
Empréstimos e financiamentos para capital de giro	21	972.500	1.200.456
Empréstimos e financiamentos de ativos	21	2.582.530	3.594.127
Receitas diferidas - subvenção a realizar	22	2.051.968	12.798.753
NÃO CIRCULANTE		126.294.578	114.208.434
Empréstimos e financiamentos de ativos	21	2.630.050	5.290.932
Empréstimos e financiamentos para capital de giro	21	4.450.023	2.530.639
Provisão para contingências	23	1.849.156	1.849.156
Dívida Tributária - PROSUS - Lei nº 12.873/13	24	96.565.906	100.673.341
Créditos não homologados - PROSUS - Lei nº 12.873/13	25	3.864.366	3.864.366
Receitas diferidas - subvenções a realizar	22	16.935.077	
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	26	-12.999.841	-15.145.571
Patrimônio social		62.185.996	62.185.996
Reservas de contribuição		816.784	816.784
Déficit acumulado		-78.148.351	-80.095.202
Superávit do exercício		2.145.730	1.946.851
TOTAL PASSIVO + PATRIMÔNIO LÍQUIDO		145.713.948	142.676.259

DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS DOS PERÍODOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 E 2017

			Valores em Reais
	NOTA	2018	2017
RECEITAS OPERACIONAIS	27	270.381.866	248.103.000
RECEITAS MATRIZ		269.189.239	246.561.764
Receitas com restrição	27a	228.071.784	217.893.968
Convênio SUS - Internamento		163.281.825	154.577.487
Convênio SUS - Ambulatório		14.216.168	10.784.931
Convênio SUS - Radioterapia e Quimioterapia		13.747.969	15.081.044
Convênio SUS - IAC		14.780.125	17.174.358
Convênio SUS - IAM Portaria nº 1287		9.225.442	10.204.128
Convênio Hosp. SUS		4.560.000	4.534.667
SUS- APAC Hemodiálise		4.824.110	4.923.131
SUS- APAC Oftalmologia		142.100	
SUS- Incentivo AVC		1.175.956	
Receitas a faturar		948.695	
Subvenções recebidas		1.169.394	614.222
Receitas sem restrição	27b	41.117.455	28.667.796
Convênios assistenciais		957.940	543.518
Convênios privados		6.831.018	7.218.401
Pacientes particulares		21.139.514	18.199.615
Doações recebidas		527.171	1.670.712
Remissão de dívidas do PROSUS		9.627.492	
Receitas diversas		2.034.320	1.035.550
RECEITAS FILIAL CURITBA		1.192.627	1.541.236
Receitas sem restrição	27b	1.192.627	1.541.236
Convênios privados		961.801	1.442.392
Pacientes particulares		230.826	98.844
DEDUÇÕES DAS RECEITAS	28	-472.958	-423.438
(-) Devolução p/ pacientes		-10.500	-9.926
(-) Glosas s/ serviços		-462.458	-413.512
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA		269.908.908	247.679.562
CUSTOS DOS SERV./PRODUTOS - MATRIZ	29	232.120.202	212.631.850
Custo com pessoal		69.818.816	57.936.503
Suprimentos		50.902.036	47.329.416
Aluguel - uso instalações		10.971.813	10.364.742
Serviços profissionais		91.028.176	86.527.564
Depreciação		3.956.487	3.408.246
Outros custos		5.442.874	7.065.379
CUSTOS SERV./PROD - FILIAL DE CURITIBA	30	1.698.229	1.799.404
Custo com pessoal		239.368	107.002
Suprimentos			222.106
Aluguel - uso instalações		541.185	533.377
Serviços profissionais		177.900	146.562
Depreciação		549.672	549.672
Outros custos		190.104	240.685
SUPERÁVIT OPERACIONAL BRUTO		36.090.477	33.248.308
DESPESAS OPERACIONAIS - MATRIZ	31	27.981.842	31.390.242
Administrativas		17.718.655	21.358.717
Indenizações trabalhistas			743.627
Outras despesas e receitas operacionais		9.671.927	9.353.796
Depreciação		613.514	543.993
(-) Recuperação de despesas		-22.254	-609.891
DESPESAS OPERACIONAIS - FILIAL CURITIBA	32	21.757	247.507
Administrativas		21.757	247.507
RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO - MATRIZ	33	-5.865.026	366.310
Receitas financeiras		2.915.279	2.785.424
(-) Despesas financeiras		-3.343.858	-2.419.114
Correção dívida do PROSUS		-5.436.447	
RESULTADO FINANC. LÍQ. FILIAL CURITBA	34	-76.122	-30.018
(-) Despesas financeiras		-76.122	-30.018
RESULTADO OPERACIONAL		2.145.730	1.946.851
SUPERÁVIT DO PERÍODO	35	2.145.730	1.946.851

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA DOS PERÍODOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 e 2017		
		Valores em Reais
Fluxos de caixa das atividades operacionais	2018	2017
Superávit do período	2.145.730	1.946.851
Ajustes por:		
Depreciação	5.119.673	4.501.911
Juros capitalizados sobre empréstimos e financiamentos	90.739	797.438
Provisão para créditos de liquidação duvidosa (Reversão)	-32.702	1.959
Resultado alienação de imobilizado		30.664
Provisão para contingências		743.627
Variações nos ativos e passivos operacionais		
Contas a receber	1.029.304	1.117.752
Estoques	-262.592	-80.018
Outros créditos de curto e longo prazo	2.424.554	831.496
Aumento (redução) nos passivos operacionais		
Fornecedores	-368.958	-3.567.025
Salários e encargos sociais	1.156.840	825.476
Obrigações fiscais	-60.717	187.358
Outras obrigações	85.989	103.116
Crédito de clientes - adiantamentos	-21.001	318.476
Receitas Diferidas - subvenção a realizar	6.188.292	7.489.147
Redução dívida tributária - PROSUS - Lei nº 12.873/13	-4.107.435	-
Caixa líq. gerado pelas (aplicado nas) atividades operac	13.387.716	15.248.228
Fluxo de caixa das atividades de investimento		
Aquisição de bens do ativo imobilizado	-11.404.185	-8.193.177
Aquisição de bens do ativo intangível	-912.936	-301.285
Baixa de imobilizado	-	-29.976
Caixa líquido consumido p/ atividades de investimento	-12.317.121	-8.524.438
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos		
Captação de empréstimos e financiamentos	39.968.946	10.793.590
Pagamento de empréstimos e financiamentos	-42.040.736	-15.585.481
Caixa líquido gerado p/ atividades de financiamento	-2.071.790	-4.791.891
Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa	-1.001.195	1.931.899
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	6.084.045	4.152.146
Caixa e equivalentes de caixa no fim do período	5.082.850	6.084.045
Aumento (redução) líquido de caixa e equivalentes de caixa	-1.001.195	1.931.899

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DOS PERÍODOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 e 2017					
	PATRIMÔNIO SOCIAL	RESERVA CONTRIB.	DÉFICIT ACUMULADO	SUPERÁVIT/ DEFICIT EXERCÍCIO	TOTAL
Saldo em 31/12/2016	62.185.996	816.784	-80.233.806	-	138.604
Superávit do exercício				1.946.851	1.946.851
Transferência superávit 2016			138.604	-138.604	-
Saldo em 31/12/2017	62.185.996	816.784	-80.095.202	-	1.946.851
Superávit do exercício				2.145.730	2.145.730
Transferência superávit 2017			1.946.851	-1.946.851	-
Saldo em 31/12/2018	62.185.996	816.784	-78.148.351	-	2.145.730

Notas explicativas às demonstrações contábeis

CONTEXTO OPERACIONAL

A SOCIEDADE HOSPITALAR ANGELINA CARON (entidade), é uma pessoa jurídica de direito privado, com personalidade jurídica própria, sem fins econômicos, político partidário, de caráter assistencial, regida pela Lei nº 8.080 de 19 de setembro de 1990, Lei nº 10.406 de 10 de janeiro de 2002 e Lei nº 12.101 de 27 de novembro de 2009, constituída por prazo indeterminado. Fundada em 28 de outubro de 2004, com atuação no Estado do Paraná, é uma entidade beneficente e eminentemente direcionada à saúde humana, **é centro de referência nacional em especialidades médicas de ponta, com ênfase no transplante de órgãos humanos**. Em função de sua complexidade e vinculação com o Sistema Público de Saúde – SUS constitui-se hoje como um hospital de referência estadual e nacional em algumas especialidades médicas. É considerado um marco referencial na região e possui uma equipe multidisciplinar que vem implantando os módulos de sucesso às pessoas que procuram atendimentos, orientações e encaminhamentos. Dispõe de um Núcleo de Ensino e Pesquisa responsável por organizar e otimizar as relações da instituição com o meio acadêmico. Dentre as principais atividades ligadas ao ensino podem-se citar: Residência Médica creditadas pelo MEC nas seguintes especialidades: Cancerologia Cirúrgica; Cardiologia; Cirurgia Geral; Clínica Médica; Ginecologia e Obstetrícia; Oftalmologia; Ortopedia e Traumatologia; Otorrinolaringologia e Pediatria. Especialidade em Cardiologia creditada pela Sociedade Brasileira de Cardiologia (SBC); Ligas acadêmicas como a do Trauma, Pediatria e Coração. Convênio com diversas instituições de ensino nas mais variadas áreas do conhecimento. A entidade é centro de excelência em transplante de pâncreas

e em outros procedimentos de alta e média complexidade. Tem sua sede e foro na cidade de Campina Grande do Sul, Estado do Paraná, na Rodovia do Caqui nº 1150, Bairro Araçatuba, CEP 83430-000, regendo-se por seu Estatuto Social e pela legislação vigente.

A entidade tem como finalidade:

I – Desenvolver e apoiar as iniciativas que visem a proteger o bem estar e a saúde, com prioridade sobre os pacientes de baixa renda;

II – Promover campanhas e angariar recursos por meio de doações e/ou convênios, buscando apoio de organizações públicas ou privadas, nacionais ou estrangeiras, respeitada a legislação em vigor;

III – Promover, por meio de projetos, programas, convênios, e/ou contratos específicos, a assistência à saúde;

IV – Estudar e pesquisar, produzir e divulgar informações e conhecimentos técnicos-científicos, que digam respeito à saúde;

V – Desenvolver e apoiar as iniciativas que envolvam promoção da saúde e as atividades voltadas ao cuidado familiar;

VI – Administrar hospitais, clínicas, laboratórios e demais estabelecimentos de atendimento à saúde, próprio ou de terceiros;

VII – Promover o voluntariado para a consecução dos seus objetivos.

2- São objetivos específicos da entidade

- Atendimento hospitalar geral e especializado.
- Atendimentos em Pronto Socorro 24 horas e Unidades Hospitalares para Atendimento à Urgência e Emergência.
- A prestação de serviços de complementação diagnóstica e terapêutica.

3- Das Atividades e Objetivos

Atendimentos para procedimentos clínicos e cirúrgicos de alta e média complexidade, transplantes de órgãos, procedimentos de hemodiálise, radioterapia e quimioterapia para pacientes do Sistema Único de

Saúde – SUS, com projetos assistenciais, convênios e programas ou planos de ações direcionadas à saúde, ensino e pesquisa, com seu público alvo preferencialmente de pacientes do SUS.

4- Dos resultados obtidos

Número de Atendimentos Realizados	2018	%	2017	%
Pelo SUS	308.716	75,22	326.372	76,48
Outros atendimentos	101.738	24,78	100.373	23,52
Total de beneficiários	410.454	100,00	426.745	100,00

O resultado no ano de 2018, de 75,22 %, e no ano de 2017, de 76,48%, foi obtido pelo somatório das internações realizadas e dos procedimentos ambulatoriais.

Número de Procedimentos Realizados	2018	%
Pelo SUS	1.920.698	92,56
Outros procedimentos	154.372	7,44
Total de procedimentos	2.075.070	100,00

Os procedimentos realizados atendem a Portaria de Consolidação do Ministério da Saúde nº 1 de 28/09/2017.

Em R\$	2018	%	2017	%
RECEITA DE SERVIÇOS	256.074.794	100,00	244.782.517	100,00
Convênio SUS - Internamento	163.281.825	63,76	154.577.487	63,14
Convênio SUS - Ambulatório	14.216.168	5,55	10.784.931	4,41
Convênio SUS - Radio/Quimioterapia	13.747.969	5,36	15.081.044	6,15
Convênio SUS - IAC	14.780.125	5,77	17.174.358	7,01
Convênio SUS - IAM Portaria nº 1287	9.225.442	3,60	10.204.128	4,17
Convênio Hosp. SUS	4.560.000	1,78	4.534.667	1,86
Convênio SUS - APAC - Hemodiálise	4.824.110	1,89	4.923.131	2,02
Convênio SUS- APAC Oftalmologia	142.100	0,06		
SUS- Incentivo AVC	1.175.956	0,46		
Convênios assistenciais	957.940	0,38	543.519	0,23
Convênios privados	7.792.819	3,05	8.660.793	3,54
Pacientes particulares	21.370.340	8,34	18.298.459	7,47

As fontes de recursos que custearam as atividades tiveram origem predominantemente em parcerias com órgãos públicos (SUS), representando 88,23% no ano de 2018 e 88,76% no ano de 2017 dos recursos recebidos. Os recursos da entidade são aplicados em suas finalidades institucionais, de conformidade com seu Estatuto Social e são demonstrados pelas suas despesas e investimentos patrimoniais.

5- Títulos e Qualificações

A entidade possui os seguintes títulos: a) título de utilidade pública federal – ano da publicação 2008; b) título de utilidade pública estadual – ano da publicação 2007; c) título de utilidade pública municipal – ano da publicação 2006; d) registro no Conselho Municipal de Assistência Social – ano da publicação 2007; e) atestado de registro de Entidade Beneficente de Assistência Social – publicado em 2009 e f) Concessão do Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social na Área da Saúde, conferida pela Portaria do Ministério da Saúde nº 693 de 07/04/2017, com validade de 11 de julho de 2017 a 10 de julho de 2020.

6- Apresentação das demonstrações contábeis

Base de apresentação

As demonstrações contábeis foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil que compreendem as normas emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, em especial a Resolução nº 1.409/2012 que aprovou a ITG 2002 (R1), aplicáveis às Entidades sem Finalidade de Lucros, normas emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis e, quando aplicáveis, as disposições da legislação societária.

As demonstrações contábeis foram preparadas com base no custo histórico e são apresentadas em Real, que é a moeda funcional da entidade. Todas as informações financeiras apresentadas em Real foram arredondadas para o milhar mais próximo.

A preparação de demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil exige que a administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados podem divergir dessas estimativas.

Estimativas e premissas são revistas de maneira contínua. Revisões com relação a estimativas contábeis são reconhecidas no período em que as estimativas são revisadas e em quaisquer períodos futuros afetados.

As informações sobre incertezas de premissas e estimativas que possuam um risco significativo de resultar em um ajuste material dentro do próximo exercício financeiro e julgamentos críticos referentes às políticas contábeis adotadas que apresentam efeitos sobre os valores reconhecidos nas demonstrações contábeis estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

Determinação da vida útil do ativo imobilizado (nota explicativa nº 7e)

Determinação do ajuste para créditos duvidosos (nota explicativa nº 7b)

O resultado das transações e informações quando da efetiva realização podem divergir dessas estimativas.

7- Principais práticas contábeis

As práticas contábeis descritas em detalhes abaixo têm sido aplicadas de maneira consistente aos períodos apresentados nessas demonstrações contábeis.

- Caixa e equivalentes de caixa

Representadas pelo saldo em dinheiro no caixa, depósito bancário à vista e o saldo das aplicações financeiras.

- Clientes e outros recebíveis

Os créditos a receber são apresentados pelo valor efetivamente faturado, deduzindo-se a Provisão para Crédito de Liquidação Duvidosa que foi constituída com base na série histórica de contas incobráveis em montante considerado suficiente pela administração para cobrir perdas eventuais com clientes.

- Estoques

São avaliados ao custo médio que não excede o valor de mercado, e compreendem materiais hospitalares, medicamentos, órtese e prótese, material de consumo e material de expediente de utilização na operação da entidade.

- Demais ativos

Um ativo é reconhecido no balanço patrimonial quando for provável que seus benefícios econômicos futuros são gerados e julgados favoráveis à entidade e seu valor puder ser mensurado com segurança.

- Imobilizado

Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, deduzido de depreciação acumulada e perdas de redução ao valor recuperável (*impairment*) acumuladas. Ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado são apurados pela comparação entre os recursos advindos da alienação com o valor contábil do imobilizado e são reconhecidos em outras receitas/despesas operacionais no resultado.

A depreciação é calculada pelo método da linha reta sobre o valor depreciável, que é o custo de um ativo, deduzido do valor residual, ao longo de sua vida útil estimada. As vidas úteis estimadas para o período encerrado em 31/12/2018 são as seguintes:

Sistema e equipamentos de informática – 5 anos

Móveis e utensílios – 10 anos

Máquinas e equipamentos – 10 anos

Veículos – 10 anos

– Avaliação do valor recuperável dos ativos

A Administração revisa anualmente o valor contábil líquido dos ativos com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas, que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Quando estas evidências são identificadas, e o valor contábil líquido excede o valor recuperável, é constituído um ajuste do ativo para deterioração ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável.

– Redução ao valor recuperável (*impairment*)

Ativos financeiros

A Entidade avalia os ativos do imobilizado quando há evidência objetiva de que tenha ocorrido perda no seu valor recuperável. Um ativo tem perda no seu valor recuperável se uma evidência objetiva indica que um evento de perda ocorreu após o reconhecimento inicial do ativo, e que aquele evento de perda teve um efeito negativo nos fluxos de caixa futuros projetados que podem ser estimados de uma maneira confiável.

A evidência objetiva de que os ativos financeiros perderam valor pode incluir o não pagamento ou atraso no pagamento por parte do devedor, a reestruturação do valor devido à entidade sob condições que ela não consideraria em outras transações, indicações de que o devedor ou emissor entrará em processo de falência, ou o desaparecimento de um mercado ativo para um título.

Na aplicação do teste de redução ao valor recuperável de ativos, o valor contábil de um ativo ou unidade geradora de caixa é comparado com o seu valor recuperável. O valor recuperável é o maior valor entre o valor líquido de venda de um ativo e seu valor em uso. Considerando-se as particularidades dos ativos da entidade, o valor recuperável utilizado para avaliação do teste de redução ao valor recuperável é o valor em uso, exceto quando especificamente indicado. Este valor de uso é estimado com base no valor presente de fluxos de caixa futuros, resultado das melhores estimativas da entidade.

Ativos não financeiros

Os valores contábeis dos ativos não financeiros da entidade são revistos a cada data de apresentação das demonstrações financeiras para apurar se há indicação de perda no valor recuperável. Caso ocorra tal indicação, então o valor recuperável do ativo é determinado. Durante o exercício de 2018, não houve indicação de perda no valor recuperável dos ativos não financeiros.

– Passivo circulante e não circulante

São demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis acrescidos, quando aplicáveis, dos correspondentes encargos financeiros, até a data do encerramento do balanço patrimonial.

- Receitas e Despesas

As receitas e as despesas da entidade são contabilizadas pelo regime de competência.

- Apuração do resultado do período

O resultado das operações é apurado em conformidade com o regime contábil de competência do período. As receitas de serviços e outras receitas estão apresentadas pelo valor bruto e em conta redutora das receitas estão os impostos incidentes sobre os serviços. A entidade reconhece a receita quando o valor da receita pode ser mensurado com a devida segurança.

8 - Caixa e equivalentes de caixa

Descrição	2018	2017
Caixa e bancos	137.514	161.550
Aplicação Financeira sem restrição	2.207.652	3.848.574
Aplicação Financeira com restrição	2.737.684	2.073.921
Total	5.082.850	6.084.045

9 - Clientes e outros recebíveis

Descrição	2018	2017
Sistema Único de Saúde - SUS	22.248.385	24.337.073
Convênios	915.007	1.296.213
Particulares	1.118.749	856.927
Cartões de créditos	410.764	236.691
Vendas de Ativos	56.000	
Clientes a faturar	948.695	
(-) Provisão créditos liquidação duvidosa	-209.743	-242.445
Total	25.487.857	26.484.459

A administração entende que tomando como base as perdas históricas dos últimos anos o saldo da provisão para créditos de liquidação duvidosa é suficiente para cobrir eventuais perdas com créditos de clientes. A entidade revisa periodicamente as premissas e percentuais de perdas históricas.

10- Outros créditos

Os valores consignados nesta rubrica correspondem a:

Descrição	2018	2017
Adiantamentos a empregados	493.403	369.040
Adiantamentos a fornecedores	887.574	1.131.623
Imposto a compensar		14.712
Cheque em cobrança	34.536	26.499
Depósito judicial	51.944	-
PIS a compensar		21.958
Adiantamento despesas de importação	200	89.542
Adiantamento de câmbio	162.225	162.225
Adiantamento de férias	331.787	
Outros empréstimos		2.548.341
I.N.S.S. a compensar	1.575	
Total	1.963.244	4.363.940

II- Estoque

Descrição	2018	2017
Materiais clínicos e cirúrgicos	5.130.379	4.747.950
Material de expediente	50.080	169.917
Estoque de produtos RFB	94.621	94.621
Total	5.275.080	5.012.488

12- Outros ativos circulantes

Representado pela conta de Despesas Antecipadas que em 31/12/2018 representa R\$ 149.190 (R\$ 172.346 em 31/12/2017).

13- Realizável a longo prazo

Representado por créditos a receber de terceiros vencíveis a partir de 365 dias da data de encerramento do exercício.

Descrição	2018	2017
Contratos de mútuo	351.948	352.650
Depósito judicial	3.038.031	3.038.031
Cheques em cobrança	244.880	244.880
Total	3.634.859	3.635.561

14- Imobilizado

Movimentação do imobilizado no ano de 2018

Descrição	01/01/2018 Custo	Adições	Baixas/ transf.	31/12/2018 Custo
Sistema e equip.de inform.	1.570.507	308.097		1.878.604
Móveis e utensílios	6.702.600	953.041		7.655.641
Imóveis / Florestas	60.394.840			60.394.840
Máquinas / Equipamentos	39.498.536	9.915.283		49.413.819
Veículos	413.627			413.627
Consórcios	176.164	60.497		236.661
Benfeitorias	401.988	561.585		963.573
Adiantamento a fornecedor	3.397.852		(394.318)	3.003.534
Total	112.556.114	11.798.503	(394.318)	123.960.299

Movimentação da depreciação acumulada

Descrição	01/01/2018 Depreciação	Adições	Baixas	31/12/2018 Depreciação
Sistema e equip. de inform.	(1.092.602)	(160.757)		(1.253.359)
Móveis e utensílios	(3.269.115)	(110.448)		(3.379.563)
Máquinas / Equipamentos	(11.403.197)	(4.765.565)		(16.168.762)
Veículos	(169.065)	(82.903)		(251.968)
Total	(15.933.979)	(5.119.673)		(21.053.652)
Saldo líquido 31/12/2018	96.622.135	6.678.830	(394.318)	102.906.647

Movimentação do imobilizado ano de 2017

Descrição	01/01/2017 Custo	Adições	Baixas/ transf.	31/12/2017 Custo
Sistema e equip.de inform.	1.358.854	267.693	(56.040)	1.570.507
Móveis e utensílios	6.252.396	451.479	(1.275)	6.702.600
Imóveis / Florestas	60.394.840			60.394.840
Máquinas / Equipamentos	35.856.764	3.641.772		39.498.536
Veículos	343.231	70.396		413.627
Consórcios	123.740	52.424		176.164
Benfeitorias		401.988		401.988
Adiantamento a fornecedor	90.427	3.307.425		3.397.852
Total	104.420.252	8.193.177	(57.315)	112.556.114

Movimentação da depreciação acumulada

Descrição	01/01/2017 Depreciação	Adições	Baixas	31/12/2017 Depreciação
Sistema e equip. de inform.	(1.015.025)	(134.204)	56.627	(1.092.602)
Móveis e utensílios	(2.640.349)	(628.766)		(3.269.115)
Máquinas / Equipamentos	(7.735.370)	(3.667.827)		(11.403.197)
Veículos	(97.951)	(71.114)		(169.065)
Total	(11.488.695)	(4.501.911)	56.627	(15.933.979)
Saldo líquido 31/12/2017	92.931.557	3.691.266	(688)	96.622.135

15- Bens intangíveis

Movimentação do intangível em 2018

Descrição	01/01/2018 Custo	Adições	Baixas	31/12/2018 Custo
T.I. Tecnologia Informática	301.285	912.936		1.214.221
Total	301.285	912.936		1.214.221

Movimentação do intangível em 2017

Descrição	01/01/2017 Custo	Adições	Baixas	31/12/2017 Custo
T.I. Tecnologia Informática		301.285		301.285
Total		301.285		301.285

16 - Fornecedores

As contas a pagar dos fornecedores são obrigações inerentes às atividades operacionais da entidade e estão classificadas no passivo circulante por tratar-se de obrigações a serem liquidadas no curso de até um ano. Registra em 31 de dezembro de 2018 o total de R\$ 13.007.248 e em 31/12/2017, R\$ 13.376.206.

17- Salários e contribuições sociais

São obrigações para com os funcionários, compreendendo salários do mês de dezembro. A provisão de férias

foi constituída com base em períodos vencidos e proporcionais, acrescida dos encargos sociais. Os demais saldos são referentes às contribuições e encargos sobre a folha de pagamento dos funcionários e de terceiros.

Descrição	2018	2017
Férias a pagar	6.445.389	6.345.006
INSS e Salário Família	586.211	469.513
Contribuição sindical	58.479	51.883
Salários e ordenados	2.767.537	2.532.290
FGTS a recolher	1.368.994	652.166
13ª Salário a pagar		2.955
Rescisões a pagar	6.994	24.093
Contribuição social	1.142	
Total	11.234.746	10.077.906

18- Obrigações fiscais

Representados pelos impostos federais e municipais retidos de prestadores de serviços.

Descrição	2018	2017
Imposto de Renda retido na fonte	819.190	882.699
INSS retido de terceiros	2.147	7.044
Cofins / CSLL / PIS retido de terceiros	348.686	341.241
ISS retido de terceiros	16.113	15.869
Total	1.186.136	1.246.853

19- Outras obrigações

Representados por descontos na folha de pagamento relativo a convênios mantidos com empresas que vendem mercadorias ou prestam serviços aos funcionários e saldos de pensão alimentícia a pagar.

Descrição	2018	2017
Pensão judicial	10.024	9.546
Convênio com dentista	1.783	1.920
Convênio com farmácia	62.071	71.911
Convênio com lanchonete	5.601	6.852
Honorários médicos	427.331	427.330
Convênio com estacionamento	58.036	41.420
Convênio com ótica	59.913	55.031
Outros convênios	68.171	72.717
Consórcios a pagar	3.219	
Convênio com Assoc. Funcionários	615	615
Seguros a pagar	4.240	6.087
Cartão de crédito	3.828	4.168
Créditos consignados	269.185	190.431
Total	974.017	888.028

20- Créditos de clientes

Representado pelos valores de adiantamentos de clientes para futuros procedimentos hospitalares em 31/12/2018 por R\$ 410.066 e (R\$ 431.067 em 31/12/2017).

21- Empréstimos e financiamentos

São recursos captados para financiamentos de ativos e capital de giro da entidade:

Banco Ab Svensk Exportkredit, crédito para aquisição de imobilizado, com garantias dos diretores, com taxa de juros de 4% a.a., com vencimento em janeiro de 2020.

AMA Associação Metropolitana Assistencial, crédito para capital de giro, sem garantias, com taxa de juros de 1% a.m.

General Eletric Company, crédito para aquisição de imobilizado, com garantias dos diretores, com taxa de juros de 10% a.a., com vencimento em março de 2021.

GE Medical System LLC, crédito para aquisição de imobilizado, com garantias dos diretores, com taxa de juros de 10% a.a., com vencimento em setembro de 2021.

Descrição	2018	2017
Créditos de pessoas jurídicas	5.422.523	3.430.639
Créditos de instituições financeiras	15.726	324.045
Créditos para financiamento de ativos	5.196.854	8.861.470
Total	10.635.103	12.616.154
Passivo Circulante	3.555.030	4.794.583
Passivo não Circulante	7.080.073	7.821.571

22- Receitas diferidas – subvenção a realizar

A entidade recebeu em 2018 o valor de R\$ 7.727.621, sendo R\$ 117.299 - Termo de Parceria com a Prefeitura Municipal de Campina Grande do Sul, relativo a recursos para o Centro de Epidemiologia; R\$ 900.000,00, relativos a recursos do Ministério da Saúde provenientes de emendas parlamentares destinados à aquisição de ativo imobilizado; e R\$ 6.710.322 referente a Recursos do Fundo do Idoso, concedente a Prefeitura de Campina Grande do Sul.

Descrição	2018	2017
Recursos do Núcleo de Vigilância	170.293	120.000
Recursos de emendas parlamentares	6.495.984	6.507.531
Recursos da Secretaria Est. - Fundo do Idoso	12.320.768	6.171.222
Total	18.987.045	12.798.753

23-Provisão para contingências

a) Perdas prováveis

Na data das demonstrações financeiras a entidade apresentava um passivo correspondente a contingências trabalhistas com probabilidade de perda provável abaixo:

Descrição	2018	2017
Ações trabalhistas	1.849.156	1.849.156
Total	1.849.156	1.849.156

b) Perdas possíveis e remotas

As ações da natureza trabalhista não foram provisionadas no balanço com base em entendimento de seus consultores jurídicos. A diretoria da entidade não vê expectativa significativa de perda no final das causas, as quais totalizam: perdas possíveis R\$ 5.016.356,84; perdas remotas R\$ 617.256,41.

24- Dívida Tributária – Prosus – Lei nº 12.873/13

Descrição	2018	2017
Notificação - Cofins	23.568.283	18.731.924
Notificação - PIS	3.314.871	3.314.871
Notificação - C.S.L.L.	1.985.273	2.297.074
Notificação - I.R.P.J.	6.172.117	6.172.117
Notificação - I.R.R.F.	10.941.256	19.573.249
Notificação - Contribuição Previdenciária	50.584.106	50.584.106
Total	96.565.906	100.673.341

25-Créditos não homologados – Prosus – Lei nº 12.873/13

Descrição	2018	2017
I. R. Fonte s/ Serviços Pessoas Físicas	185.717	185.717
I. R. Fonte s/ Serviços Pessoas Jurídicas	627.174	627.174
Cofins/CSLL/PIS - Retenções Pessoas Jurídicas	2.252.143	2.252.143
PIS s/ Folha de Pagamento	318.074	318.074
Cofins sobre Importações	320.630	320.630
P I S sobre Importações	69.610	69.610
Imposto de Importação	64.683	64.683
I.P.I. sobre Importação	26.335	26.335
Total	3.864.366	3.864.366

As dívidas das Notas 24 e 25 foram incluídas no Programa de Fortalecimento das Entidades Privadas Filantrópicas e das Entidades sem Fins Lucrativos que atuam na Área da Saúde e que participam de forma complementar do Sistema Único de Saúde – PROSUS, instituído pela Lei nº 12.873 de 24/10/2013. A adesão ao PROSUS foi deferida de forma definitiva em 26/10/2017 pela Portaria nº 1.667/SASMS, publicada no Diário Oficial da União em 17/11/2017. A entidade iniciou a amortização e a correção parcial da dívida, conforme Parágrafo 4º do Artigo 40 da lei acima, com base em relatórios da PGFN, sendo que em 2018 foi lançado como receita na rubrica de Remissão de Dívidas do PROSUS o valor de R\$ 9.627.492.

26-Patrimônio Líquido

O Patrimônio Líquido é apresentado em valores que compreende o Patrimonial Social de R\$ 62.185.996 (62.185.996 em 31/12/2017), Reserva de Contribuição de R\$ 816.784 (816.784 em 31/12/2017), Déficit Acumulado de R\$ -78.148.351 (Déficit Acumulado de R\$ -80.095.202 em 31/12/2017) e superávit do exercício de R\$ 2.145.730, (superávit de R\$ 1.946.851 em 31/12/2017), totalizando o Patrimônio Líquido em R\$ -12.999.841(-15.145.571 em 31/12/2017).

27-Receitas operacionais

As receitas totais da entidade, compreendendo o valor de R\$ 270.381.866 no ano de 2018 e R\$ 248.103.000 no ano de 2017, estão segregadas da seguinte forma:

a) Com restrição

= São as receitas pela prestação de serviços para o Sistema Único de Saúde – SUS, executados através de convênio e contratos com os órgãos públicos federal e estadual, para aplicação específica, tendo como base a execução dos serviços hospitalares de internamentos e procedimentos ambulatoriais, contabilizadas pelo regime de competência até a data base do encerramento do período.

= Subvenções recebidas: a entidade recebeu durante o ano de 2018 recursos dos seguintes convênios:

Termo de Fomento nº 001/2018, recursos da Pref. Municipal de Campina Grde, do Sul, Fundo do Idoso	6.710.322
Convênio SICONV nº 835355-2016, recursos do Ministério da Saúde	300.000
Convênio SICONV nº 835349/2016, recursos do Ministério da Saúde	300.000
Convênio SICONV nº 833863/2016, recursos do Ministério da Saúde	300.000
Recursos da Prefeitura Municipal de Campina Grande do Sul para o Centro de Epidemiologia.	117.299
= TOTAL SUBVENÇÕES RECEBIDAS	7.727.621

Esses recursos foram destinados à aquisição de bens do ativo imobilizado no ano de 2018, para a unidade de atenção à saúde, sendo contabilizados pelo regime de competência na Conta de Receitas Diferidas – Subvenção a Realizar no Passivo. Quando da realização foi contabilizada em conta de resultado apenas a Depreciação Acumulada dos referidos bens, conforme determina a Resolução nº 1.143 do Conselho Federal de Contabilidade NBCT nº 19.4.

Descrição	2018	2017
Convênio SUS – Internamento	163.281.825	154.577.487
Convênio SUS – Ambulatório	14.216.168	10.784.931
Convênio SUS – Rádio/Quimioterapia	13.747.969	15.081.044
Convênio SUS – IAC	14.780.125	17.174.358
Convênio SUS – IAM Portaria nº 1287	9.225.442	10.204.128
Convênio Hosp. SUS	4.560.000	4.534.667
Convênio SUS – APAC – Hemodiálise	4.824.110	4.923.131
Convênio SUS- APAC Oftalmologia	142.100	
SUS- Incentivo AVC	1.175.956	
Receitas a faturar	948.695	
Subvenções recebidas	1.169.394	614.222
Total	228.071.784	217.893.968

b) Sem restrição

A receita pela prestação de serviços para convênios assistências, privados e particulares, realizados pela matriz e pela filial de Curitiba, tendo como base a execução dos serviços hospitalares de internamentos e procedimentos ambulatoriais, contabilizadas pelo regime de competência até a data base do encerramento do período. Doações voluntárias recebidas ao longo do período de pessoas jurídicas e pessoas físicas, contabilizadas até a data base do encerramento do período. Receitas diversas compreendendo indenizações de seguros, taxas de inscrições de residência médica, sessão de uso de espaço comercial, pesquisa científica e estágio supervisionado, menos glosas de serviços e devolução de receitas, contabilizadas pelo regime de competência até a data base do encerramento do período.

Descrição	2018	2017
Matriz		
Convênios assistenciais	957.940	543.518
Convênios privados	6.831.018	7.218.401
Pacientes particulares	21.139.514	18.199.615
Doações recebidas	527.171	1.670.712
Receitas diversas	2.034.320	1.035.550
Remissão de dívidas do PROSUS	9.627.492	
Total Matriz	41.117.455	28.667.796
Filial Curitiba		
Convênios privados	961.801	1.442.392
Pacientes particulares	230.826	98.844
Total Filial	1.192.627	1.541.236
Total	42.310.082	30.209.032

As doações em 2018 foram recebidas dos seguintes programas, projetos e doadores:

Descrição	2018	2017
Programa do Estado do Paraná – “Nota Paraná”	426.835	528.165
Ações internas de feiras de gastronomias		1.200
Outras doações de pessoas físicas e jurídicas	100.336	1.141.347
Total	527.171	1.670.712

28-Deduções das receitas

Descrição	2018	2017
Devolução de receitas p/ pacientes	10.500	9.926
Glosas s/ serviços	462.458	413.512
Total	472.958	423.438

29-Custos dos serviços prestados – Matriz

Descrição	2018	2017
Salários e ordenados	42.191.174	33.935.280
13º Salário	3.857.936	3.667.148
Abono salarial		90.370
Aviso prévio		243.777
Férias	3.981.882	5.995.127
Indenizações trabalhistas	398.091	1.820
Verbas rescisórias	398.316	18.073
Previdência Social		1.184
FGTS	5.459.611	4.249.942
Sindicatos	12.081	95.456
Alimentação	12.060.210	8.488.370
Vales e transporte de funcionários	831.752	507.823
Uniformes e EPIs	108.256	46.605
Programa de Formação Profissional	246.192	
Seguros	273.315	595.528
Total de custo com pessoal	69.818.816	57.936.503
Órteses e próteses	18.369.189	15.901.810

Materiais hospitalares	17.653.500	15.790.683
Medicamentos	10.281.957	10.565.651
Materiais de consumo	3.921.440	4.548.800
Materiais de expediente	58.801	626.305
Ajustes de inventários	573.666	-117.619
Frete e carretos	43.483	13.786
Total de suprimentos	50.902.036	47.329.416
Aluguel – Uso instalação	10.971.813	10.364.742
Serviços médicos pessoa física	4.577.403	4.352.304
Serviços terceiros pessoa jurídica	119.079	1.450.366
Serviços terceiros pessoa física		9.250
Serviços médicos pessoa jurídica	71.869.895	71.101.522
Serviços hospitalares	14.461.799	9.614.122
Total de serviços profissionais	91.028.176	86.527.564
Depreciação e amortização	3.956.487	3.408.246
Locação e arrendamento	428.119	1.101.160
Manutenção de equipamentos	1.474.496	2.579.281
Manutenção predial	842.494	743.848
Leasing	233.913	151.986
Manutenção de móveis	77.242	58.629
Importação de peças p/ reposição	93.151	86.275
Desembaraço aduaneiro	29.131	25.593
Energia elétrica	1.202.724	1.291.198
Variação monetária passiva	5.223	770.628
Provisão para devedores duvidosos	209.743	242.445
Baixa de imobilizado		14.336
Juros pagos	82.393	
IR retido fonte	14.289	
Custos judiciais	131.270	
Indenizações judiciais	575.370	
Seguros	43.316	
Total de outros custos	5.442.874	7.065.379
Total – Custos de serviços/produtos – Matriz	232.120.202	212.631.850

30-Custos dos serviços prestados – Filial Curitiba

Descrição	2018	2017
Salários e ordenados	143.530	73.196
13º salário	18.340	1.952
Férias	55.849	4.320
FGTS	18.777	6.933
Sindicatos		510
Alimentação		19.454
Seguros		545
Uniformes e EPIs		92
Verbas rescisórias	2.872	
Total de custos com pessoal	239.368	107.002

Descrição	2018	2017
Material de consumo		222.106
Total de suprimentos		222.106

Descrição	2018	2017
Aluguel das instalações	541.185	533.377
Total de aluguel – uso instalações	541.185	533.377
Descrição	2018	2017
Serviços de gestão		2.310
Serviços médicos P.J.	177.900	144.252
Total de serviços profissionais	177.900	146.562
Descrição	2018	2017
Depreciação	549.672	549.672
Total de depreciação	549.672	549.672
Descrição	2018	2017
Manutenção de equipamentos	190.104	240.685
Total de outros Custos	190.104	240.685
Total – Custos de serviços/produtos – Filial	1.698.229	1.799.404

31-Despesas operacionais – Matriz

Descrição	2018	2017
Salários e ordenados	11.243.882	15.609.830
13º salário	988.048	682.228
Aviso prévio		63.192
Férias	1.261.089	737.034
F G T S	1.345.519	1.037.564
Sindicatos		21.502
Alimentação	670.254	1.967.145
Vales e transporte de funcionários	158.429	124.484
Uniformes e EPIs		7.217
Seguros		142.080
Locações e arrendamentos	149.847	20.548
Manutenção de equipamentos	10.996	159.408
Manutenção predial	28.888	11.414
Manutenção de softwares		41.305
Serviços de informática	652.368	153.125
I.P.V.A	8.437	8.139
Combustíveis e lubrificação	119.160	8.754
Despesas com veículos	44.744	37.455
Energia elétrica	256.964	144.432
Correio e comunicação	427.278	381.861
Verbas rescisórias	291.592	
Programa de formação profissional	61.160	
Total das despesas administrativas	17.718.655	21.358.717
Ações trabalhistas provisionadas		743.627
Depreciações	613.514	543.993
(-) Reversão da provisão	-242.445	-240.487
Alugueis	1.221.323	1.151.638
Assinaturas e publicações	140.187	20.072
Associações e conselhos de classes	22.413	12.200
Cartórios, taxas e licenças	47.409	27.555
Despesas judiciais	91.769	485.409
Propaganda	5.954	23.381
Despesas com viagens e estadias	153.325	30.724
Fretes		27.879

Indenizações judiciais	106.896	259.845
Estágios supervisionados	33.160	26.076
Multas fiscais	854	37.253
Materiais de expedientes	538.114	4.734
Serviços de terceiros pessoa física	9.510	29.417
Serviços de terceiros pessoa jurídica	7.290.615	7.324.658
Imposto de Renda retido	478.707	133.442
Material de consumo	24.851	
Reembolso de despesas	7.200	
Parcelamento de ITR	2.986	
Seguros	318.387	
(-) Ajustes de inventários	-579.288	
Total de outras despesas e (receitas) operacionais	9.671.927	9.353.796
(-) Recuperação de despesas	(22.254)	(609.891)
Total das despesas administrativas - Matriz	27.981.842	31.390.242

32-Despesas operacionais – Filial Curitiba

Descrição	2018	2017
Depreciação		
Salários e ordenados	20.726	163.561
13º salário		3.769
Férias		13.481
FGTS		13.304
Sindicatos		170
Alimentação		51.171
Uniformes e EPIs		201
Seguros		1.355
Manutenção de equipamentos		495
Despesas administrativas	1.031	
Total das despesas operacionais	21.757	247.507

33-Resultado financeiro - Matriz

	2018	2017
Receitas financeiras		
Descontos obtidos	585.463	1.161.152
Juros recebidos	361.007	396.198
Juros sobre aplicações financeiras	228.066	155.993
Variação monetária ativa	1.740.743	1.072.081
Total	2.915.279	2.785.424
Despesas financeiras		
Despesas bancárias	382.247	162.640
IOF	44.791	62.751
Juros e multas	1.366.699	1.334.161
Variação monetária passiva	1.491.551	755.995
Descontos concedidos	6.992	4.840
Taxa ADM cartão de crédito	51.578	98.727
Correção dívida do PROSUS	5.436.447	
Total	8.780.305	2.419.114
Resultado Financeiro Líquido	(5.865.026)	366.310

34-Resultado Financeiro – Filial Curitiba

	2018	2017
Despesas Financeiras		
Juros Pagos	56.637	12
Taxas Administrativas	19.485	30.006
Resultado financeiro líquido	(76.122)	(30.018)

35-Apuração do resultado do período

O superávit de R\$ 2.145.730 no ano de 2018 (R\$ 1.946.851 em 2017) foi apurado em conformidade com o regime contábil de competência do período.

36-Variações patrimoniais

O montante das imunidades tributárias do ano de 2018 não foi reconhecido no resultado por não se enquadrar no conceito de subvenções, conforme ficou determinado no item 9B da ITG 2002 (R1) de 21 de agosto de 2015. A entidade usufruiu em decorrência da obtenção da renúncia fiscal os seguintes valores de impostos e contribuição social:

Descrição	2018	2017
INSS – Patronal	18.397.259	18.057.153
COFINS	7.682.244	7.343.476
ISS	7.706.096	7.374.300
Total das isenções usufruídas	33.785.599	32.774.929

37-Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social na Área da Saúde – CEBAS – SAÚDE

A entidade recebeu o Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social na Área da Saúde – CEBAS-SAÚDE, através da Portaria nº 323 de 8 de julho de 2011 do Ministério da Saúde, renovada pela Portaria do Ministério da Saúde nº 693 de 07 de abril de 2017, com validade de 11 de julho de 2017 a 10 de julho de 2020.

38-Gratuidades

Conforme artigo 4º da Lei nº 12.101 de 27 de novembro de 2009, Artigo 18 do Decreto nº 7.237/2010 e inciso I do parágrafo único do artigo 143 da Portaria de Consolidação do Ministério da Saúde nº 1 de 28/09/2017, a en-

tidade oferta anualmente no mínimo 60% de todos os seus serviços ao Sistema Único de Saúde (SUS), e cumpriu com as metas qualitativas e quantitativas de internação e atendimentos ambulatoriais estabelecidos nas contratualizações no ano de 2018 com 75,22% (em 2017 com 76,48%).

39-Cobertura de seguros (não auditadas)

A entidade possui cobertura de seguros contra riscos operacionais, representada pelas seguintes apólices:

Apólice nº 960.0003600060 da Tokio Marine Seguradora, com vencimento em 04/07/2019, para cobertura dos edifícios, máquinas, utensílios e instalações no valor de R\$ 195.500.000,00.

Apólices nºs 005731471, 005731440, 005731450, 005731480, 005731460, 005731590, 005731430, 005731490, 005731520, 005731530, 005731551, 005731540, 005731560, 005731580, 005731570, 005731510 e 005731501, da Sul América Cia Nacional de Seguros, com vencimento em 07/07/2019, para cobertura da frota de veículos de responsabilidade da entidade.

Apólice nº 93-70-418.410, da Liberty Seguros S/A, com vencimento em 01/01/2019 para cobertura de morte natural e morte acidental dos funcionários da entidade.

Apólice de Seguro Garantia nº 01-0776-0166411 da J. Malucelli Seguradora, para cobertura financeira – pagamento de energia, com vencimento em 28/02/2019.

Campina Grande do Sul, PR, 04 de abril de 2019.

JORGE ITSUO FUKUSHIMA

Diretor – Presidente

CPF: 004.044.229-26

LUIZ WALDEMAR COSTA

Contador

CRC: 027317/O-9/PR

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Administradores e Conselheiros da
SOCIEDADE HOSPITALAR ANGELINA ACARON
Campina Grande do Sul – PR

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis da Sociedade Hospitalar Angelina Caron (Entidade), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2018 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Sociedade Hospitalar Angelina Caron em 31 de dezembro de 2018, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidade do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis”. Somos independentes em relação à Entidade de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis e o relatório do auditor

A administração da Entidade é responsável por essas outras informações que compreendem o relatório da administração. Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis não abrange o relatório da administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis, nossa responsabilidade é a de ler o relatório da administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsciente com as demonstrações contábeis ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no relatório da administração somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidade da administração e da governança pelas demonstrações contábeis

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Entidade continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis a não ser que a administração pretenda liquidar a Entidade ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Entidade são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidade do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional, e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevantes nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.

Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados nas circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Entidade.

Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.

Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe uma incerteza significativa em relação a eventos ou circunstâncias que possa causar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Entidade. Se concluirmos que existe incerteza significa devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Entidade a não mais se manter em continuidade operacional.

Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Itajaí – SC, 4 de abril de 2019.

Sá Auditores Independentes S/S – CRC/SC nº 004048/O

Fernando Zimmermann – Responsável técnico

Contador – CRC-SC nº 021.835/O-9



Rodovia do Caqui, 1150 - CEP 83430-000
Recanto Verde | Campina Grande do Sul/PR

hospitalangelinacaron.org.br
(41) 3679-8100